

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO P COM PROCESSO : 06-0036/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: RPP 06-0036/1995, DE 16/05/95

PROMOVENTE: VEREADOR HENRIQUE PACHECO

E M E N T A:

Requer a constituição de Comissão Especial de Estudo
a fim de anilizar os problemas relacionados com os
terrenos da COHAB.

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
06/10/2010 16:21:45

00000000796-00



OBSERVAÇÕES:

*Pasta única com 111 folhas.
1 à 111 - folhas -
Lede*

ARQUIVADO EM

04/12/95

[Signature]
CHERINE ASSIS BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	1	de proc.
n.º	36	do 19 95

Folha n.º	96	de proc.
n.º	96	do 19 95

São Paulo, 14 de junho de 1995

OF. CMSP/Nº 04/95

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos regimentais a reconstituição do requerimento P com processo numero 036/1995, apresentado no dia 16/05/95, da Comissão Especial de Estudos, criada nesta Casa, para analisar os problemas de licitação promovido pela "COHAB" Companhia Habitacional, para a Venda de Terrenos, por ter sido o mesmo extraviado.

Valho-me da oportunidade para reiterar a V.Sa os meus protestos de elevada consideração.

HENRIQUE PACHECO
Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	36	de 1955
n.º	36	de 1955

REQUERIMENTO "P" Nº 06 - 0036/95

Folha n.º	36	de 1955
n.º	36	de 1955

Requer a constituição de Comissão Especial de Estudos a fim de analisar os problemas relacionados com os terrenos da COHAB.

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais, ouvido o Egrégio Plenário, seja constituído uma Comissão Especial de Estudos a fim de analisar os problemas relacionados com a venda mediante licitação pública de terrenos pertencentes a COHAB-Companhia Municipal de Habitação que se encontram ocupados por moradias de trabalhadores; comércio e garagens.

Sala das Sessões,

Henrique Pacheco
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 03

do processo nº 036/95-16/05 de 1995 21.06.95 (a)

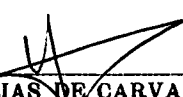
Ao DT-7

Senhora Diretora:

Folha nº	3
no	36
de 19	95

Para as devidas providências.

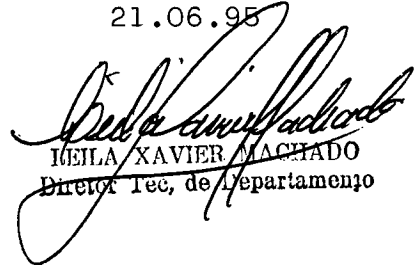
21.06.95


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe-
A. T. M.

À S.T.21 - Senhora Assessora Supervisora

Para as devidas providências.

21.06.95


IÚLIA XAVIER MACHADO
Diretor Tec. de Departamento

SEGUIE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

SECRETARIA DAS COMISSÕES
TEMPORÁRIAS

Folha n.º	4	do proc.	
n.º	36	de 19	95

São Paulo, 25 de maio de 1995

OF. CMSP/Nº 03/95

Senhor Presidente,

Na qualidade de Presidente da Comissão Especial de Estudos, criada nesta Casa, para analisar o processo de licitação promovido por esta Companhia Habitacional para a Venda de Terrenos ocupados por moradias, lojas comerciais (permissionários) e garagens dos Conjuntos Habitacionais José Bonifácio, Manuel da Nóbrega e Manuel de Paiva identificados popularmente como complexo "COHAB II", venho respeitosamente, expôr e solicitar sua atenção para o se segue:

a) nesta quinta-feira, a Comissão de Estudos realizou sua reunião de instalação com a participação dos membros efetivos Vereadores José índio(PMDB), Archibaldo Zanca (PPR), Ana Martins (PC do B), Mário Noda (PTB) e Gilson Barreto(PSDB) .

b) aberta a palavra para manifestação dos munícipes, estes relataram sua preocupação com o processo licitatório em curso, face a exiguidade do tempo; condições de preço e pagamentos e ainda no tocante, a garantia do direito de preferência aos atuais ocupantes, que foram pioneiros quando da instalação dos conjuntos em apreço.

c) por decisão unânime dos vereadores membros da Comissão deliberou-se por encaminhar a V.Sa convite para que compareça ou designe dirigente desta Companhia, para acompanhar os trabalhos da próxima reunião, marcada para o dia 01 de junho de 1995, às 13,30 horas, Salão Nobre, 8º andar desta Edilidade, onde os temas acima elencados serão objetos de nossa análise.

Por derradeiro, solicito que nos encaminhe com urgência, cópias heliográficas das plantas dos conjuntos habitacionais objeto desta licitação, bem como cópias dos editais, com eventuais alterações.



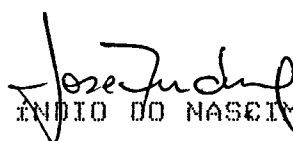
Câmara Municipal de São Paulo

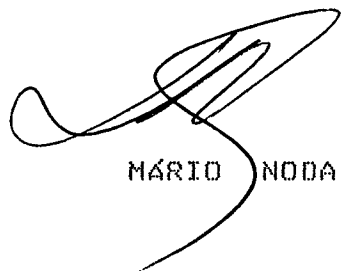
Folha n.º	5	do proc.
n.º	36	de 1995

Valho-me da oportunidade para reiterar a V. Sa
os meus protestos de elevada consideração.

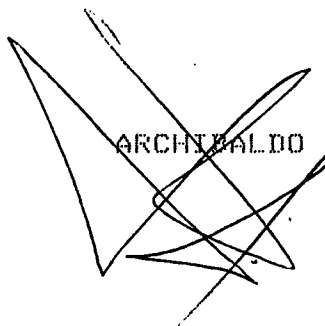

HENRIQUE PACHECO
Presidente da Comissão


GILSON BARRETO


JOSÉ ÍNDIO DO NASCIMENTO


MÁRIO NODA


ANA MARTINS


ARCHIBALDO ZANCRA

EXMO SENHOR DR. MARCOS TRAVASSOS HELÚ
MD PRESIDENTE DA COMPANHIA MUNICIPAL DA HABITACIONAL
FAX: 239.5110



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE LICITAÇÃO**DA VENDA DE TERRENOS DA COHAB II**

Presidente: Sr. Vereador Henrique Pacheco

Membros: Srs. Vereadores

José Índio Ferreira do Nascimento

Mário Noda

Anna Martins

Archibaldo Zancra

Gilson Barreto

Reunião realizada no "Anexo G" da Câmara Municipal de São Paulo no dia 25 de maio de 1995.

Solicitante: Sr. Vereador Henrique Pacheco

(Memo C.COHAB nº 01/95)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A31	1	Raimundo	CEE - terrenos	25-5-95		

Vamos dar início
à

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) ... ~~esta~~ Comissão de Estudos que vai analisar a questão da alienação de terrenos por parte da COHAB, mediante licitação pública.

Quero destacar a presença do nosso Secretário aqui da Câmara, Vereador ~~Xéclatis~~ José Índio e também do nosso companheiro Mário Noda. Outros Vereadores também integram esta Comissão, designados pelos seus partidos. Citaria aqui o Vereador Archibaldo Zancra que está aqui representado pela sua assessora e destacaria também a companheira Ana Martins, creio que sejam esses os primeiros 5 nomes, eventualmente outros Vereadores vão se somar a esta Comissão, porque o assunto é de muito interesse.

Penso que inicialmente a gente poderia abrir a palavra ao ~~representante~~ representante de cada uma das situações aqui colocadas, que vocês pudessem expor rapidamente para que os Vereadores tivessem uma informação detalhada disso. Dizendo que temos aqui cópia do projeto de lei de desapropriação promovida na época do Governo Jânio Quadros, relativo a algumas áreas que vocês estão envolvidos nisso.

Vamos começar por uma das áreas, expor o problema que ~~são estão vivendo e a gente depois vai tentar aqui dar algum enca-~~

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 8 do proc. nº 36 de 1995



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A31	2	Raimundo CEE	Terrenos	25-5-		

O SR. _____ - Bom, o problema que

a gente se encontra é o seguinte: é que há umas áreas na COHAB que foram ocupadas há 4,5 anos por moradores e estão nessas áreas. E tem outras áreas como garagem, tem comércio e a COHAB fez uma licitação dessas áreas e só colocou as áreas ocupadas e algumas áreas que não estão ocupadas - praças e centro comunitário - pelo menos 2 centros comunitários estão juntos com essa ~~lei~~ licitação. E a Cohab colocou* à venda e realmente todos os moradores queriam comprar essas áreas, os terrenos, mas ela colocou uma licitação, ~~afastando~~ vendendo para quem quiser comprar, não para os moradores, e u para quem possa comprar. Além disso, ela colocou um preço muito alto que não dá para os moradores ficarem com isso. Ela colocou em primeiro plano as áreas com 30% de entrada e mais 3 prestações iguais. Isso seria impossível para os moradores comprarem. Decorrente de algum erro deles a licitação caiu, saiu nova licitação que vai vencer dia 19 do próximo mês, e está colocando agora outra proposta, que é 20% e 6 prestações iguais o restante, não tem condições, porque na nossa área mesmo se fosse pagar nessas condições sai mais ou menos 600 prestação e 600 reais, na maior parte, é o salário dessas, então, não tem condições de ficar com isso. E dentro dessa

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

36 9 95



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT.-APARTE
A31	3	Raimundo	CC terrenos	25-5-95		

Comissão a gente queria que os Vereadores pudessem levar até a COHAB uma sugestão; que suspendesse essa licitação e fosse verificar todas as áreas, porque se a COHAB está colocando à venda essas áreas, só as ocupadas, é porque ela quer se livrar do problema da ocupação, dos problemas, mas ela está criando um outro problema, porque se a outra pessoa comprar isso vai criar uma briga com os moradores e com quem comprou, quer dizer, ela não está resolvendo o problema. E esse dinheiro também não vai resolver nada em relação à COHAB e à Prefeitura, porque é muito pouco, então a gente sugere o seguinte: que se suspendesse essa licitação e fizesse um levantamento de todas as áreas da COHAB. Por exemplo, existe comércio que está atuando há 10 anos, existe sala que está há 10 anos fechada, então tudo isso tinha que ser visto, existe centro comunitário que está fechado pela Cohab, não são os moradores, ao contrário, tem muitas entidades querendo tocar o centro comunitário e a COHAB não abre esse espaço. Então, tudo isso teria que ser visto e a questão da praça, ver onde é ~~xxxx~~ praça realmente, onde não é e ~~xx~~ aí sim poderia vender esses terrenos para essas pessoas. Por exemplo, coloca a licitação da garagem. A garagem é o seguinte: é um terreno entre dois prédios, um prédio pegou uma parte e outro prédio pegou outra parte e cada um fez garagem do seu lado. Coloca a licitação, vamos



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT.-APARTE
A31	4	Raimundo	CEE terrenos 25-5-	25-5-		

supor que uma empresa compre isso, vai criar o que? Vai criar o maior problema com os moradores porque eles não têm onde deixar os carros e vai fazer o quê? Não está vendendo para ele, está vendendo para quem quiser comprar, então acho que tudo isso tinha que ser revisto - as áreas, o estacionamento dos prédios, as praças e os centros comunitários e aí depois disso sim, as áreas que sobrassem podia fazer a licitação e vender para quem quisesse, porque essas áreas não estão ocupadas por ninguém, mas as ocupadas teriam que ser negociadas com os moradores, porque se não for assim vai criar problema, porque o problema não é só do morador perder uma licitação e a pessoa que comprou não vai ~~passar~~ apenas entrar na justiça para tirar essas pessoas, vai fazer pressão no local para tirar as pessoas, independente do ~~Justiça~~ Justiça - vai criar uma guerra com a pessoa que comprou e com nós que moramos, então a gente quer evitar isso, que se suspendesse essa licitação e a Comissão de Estudos iria estudar a questão do preço, as condições que os moradores teriam para pagar e até mesmo acompanhar lá no conjunto as áreas, aí podia dividir as áreas - estas podem ser vendidas, estas não podem, o comércio funciona há 10 anos - esta faz 10 anos que está ~~fechada~~ fechada, então teria que ver tudo isso.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
131	5	Raimundo	CEE terrenos	25-5-		

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Estamos ano-

tando aí as sugestões e vamos encaminhar oportunamente para a COHAB. Quero perguntar se alguém de outra situação diferente desta quer se manifestar ?

O SR. FLORISVALDO - Sou do Projeto Lincon Junquei-

ra, estamos todos ~~na~~ todos aqui nesta Comissão e o que ~~nós~~ nós queremos saber é o seguinte: o nosso projeto lá não é uma ocupação, invasão, mas foi um projeto negociado com o Estado e Prefeitura e COHAB e agora o Secretário da COHAB lançou uma licitação e colocou onde nós temos casas, já estamos desde 83, estamos morando. Não foi invasão, foi uma coisa negociada com a Prefeitura. Não é invasão aquilo lá e não é ocupação também. É um projeto de lei que criamos, negociamos com Prefeitura - Prefeitura ~~nunca~~ negociou com o Estado, negociou com a Cohab nós construímos, agora lançaram um projeto de venda lá, só que não ficamos sabendo disso, quando soubemos disso faltavam 6 dias para o prazo vencer, era ~~x~~ para ser dia 11. Então, viemos aqui na Câmara com os Vereadores e conseguimos barrar esse projeto que era para o dia 11 passado e agora já conseguimos para o dia 29 de junho, só que não estamos de acordo porque, primeiro, disseram que a nossa área, a área negociada com a Prefeitura saiu



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	12	do proc.
n.º	36	de 19 95

[Signature]

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A32	1	Raimundo	ccee terrenos	25-5-95		

fora, mas não concordamos com isso, porque não temos nenhum documento que conste que essa área está fora ou não, então ~~mas~~ estamos aqui apelando para os Sr Vereadores, para o povo, para a gente barrar isso aí, porque é uma injustiça que estão fazendo com o povo, nós somos trabalhadores, ~~mas~~ nós trabalhamos. O que lançaram aí nós não temos condições de pagar, que é um projeto que vai dar 600 reais por pessoa, tem local que ~~á~~ vai dar 800 reais. Agora, as nossas condições é um salário mínimo, nós estamos querendo pagar 50% do salário. Aquelles que estiverem de acordo com a gente, a gente está de acordo em pagar 50% sobre o salário, mas ~~é~~ não uma ~~prestação~~ prestação que atinge 11, 12 salários e não ganhamos isso.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Está chegando

aqui na nossa reunião Vereador Gilson Barreto, que é o representante do PSDB, como José Índio representa o PMDB e o Mário Noda o PTB . Temos também outros Vereadores de outras bancadas que vão chegar no decorrer da reunião e o próprio Zancra que é o líder da bancada do PPR aqui na Casa.

Então, hoje, estamos fazendo uma reunião de instalação, dando um primeiro passo e vamos ter a frente uma ~~mas~~ reunião em que certamente todos eles estarão aqui.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 13 do proc.
n.º 36 de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT.-APARTE
A32 2	2	Raimundo	Cae terreno	25-5-95		

O SR. ERES FLORISVALDO - O Vereador Gilson Barreto

acompanhou nós no nosso processo, porque a primeira invasão, nós ~~em~~ ocupamos a Regional dele, a regional de Itaquera. Se ele não lembrar de nós, nós estamos aqui para cobrar dele, porque estávamos juntos e ele acompanhou esse processo com nós. Até que ele não foi bem recebido por nós, não ~~em~~ concordamos com a negociação, mas ele acompanhou bem a gente, agora entraram ~~em~~ outros vereadores, regionais e continuamos a luta, só que o que estão fazendo com nós agora não é justo e queremos barrar isso, porque não tem condições de pagarmos 10, 12 salários mínimos se ~~em~~ ganhos 2, 1 salário mínimos - ~~paga~~ agora para pagar o que a COHAB está pedindo ~~interíamos~~ que ganhar 12, 13 salários mínimos e quem pode ganhar isso aqui, gente? Acho que nem os Vereadores ~~em~~ concordariam com isso aqui, que têm ~~em~~ um salário mais... do que o nosso. Essa era a minha sugestão.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Tem algum que deseja usar da palavra ainda referente a este tema, porque depois vamos passar a palavra aos Vereadores.

A SRA. SONIA - Eu só queria, concluindo um pouquinho o que ele falou, para ser mais objetiva, a gente queria assim, que tivesse uma prioridade para a gente que mora já no local



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	14	de 19	95
n.º	36		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A32	3	Raimundo	cee terrenos	25-4-		

para não ~~ter~~ haver ~~esse~~ esse problema de ter que entrar nessa e concorrência que eles ~~quã~~ querem, a gente não tem essa condição de concorrer com outras pessoas de fora, nem mesmo com o pessoal dali mesmo, então o nosso ~~objeto~~ objetivo aqui é mais para uma prioridade para os moradores que já estão ali no local. É somente isso.

O SR. ~~XXXX~~ PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Quero abrir a palavra agora aos Srs. Vereadores. Está com a palavra o nobre Vereador José Índio .

O SR. JOSÉ ÍNDIO F. DO NASCIMENTO - Eu acho que da forma que ela colocou é justificável, porque existe até um instituto dentro do Direito, que é o direito de ^{perempção} perempção, que concede a vocês o direito de preferência e naturalmente isso aí a gente vai discutir com a COHAB e colocar e verificar se prevalece, nesse caso, o direito de perempção. De resto , acho que deveríamos escutar a COHAB e ver quais são as suas pretensões para poder desenvolver aí um processo de conciliação, porque tem uma parte que é comercial já e tem outra parte que são das ~~gr~~ garagens que pertencem geralmente ao pessoal que fechou depois de algum tempo de adquirida a unidade. São 2 situações diferentes. E tem os permissionários, como estão falando aqui. E exatamente, tem o pessoal da ocupação. Então são 3 situações diferentes que precisam ser estudadas individualmente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	15	do proc.
n.º	36	de 1975

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A32	4	Raimundo	cee terrenos	25-5-		

Então, naturalmente, na medida que a gente convocar aqui a COHAB
iremos ter esclarecimentos com relação a isso e vamos brigar nesse
sentido, [REDACTED]

Folha n.º 36 16 de 19 95
 ORADOR CONT. APARTÉ



RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT.	APARTE
A33	1	Marcelo	CEE- Ter. Cohab	25.05.95			

fazer com que a coisa seja discutida ~~individualmente~~ individualmente, as três situações, como são diferentes, precisam ser tratadas, naturalmente, diferentemente.

O que eu gostaria de pedir ao Presidente é que qualquer tipo de encaminhamento que fosse feito à Cohab, ~~sempre~~ fosse colocado a termo toda comissão.

O SR. HENRIQUE PACHECO - O encaminhamento que nós fizemos foi solicitar à Cohab que ela enviasse à Comissão as cópias heliográficas do conjunto, das áreas que estão ~~em~~ sendo objetos de licitação e a cópia dos editais.

Infelizmente ela não nos enviou isso.

O SR. JOSÉ ÍNDIO FERREIRA DO NASCIMENTO - É justamen-

te por isso que estou colocando essa situação, porque tenho a impressão que se fosse assinada por todos os membros da Comissão teria mais substância. Digo isso não n o sentido de crítica.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Eu entendi e concordo. Nós faremos isso hoje pela Secretaria das Comissões.

O SR. MARIO NODA - A senhora falou como ~~proprietária~~
~~xxx~~ permissionária ou como moradora do prédio? Como moradora. Não tem
nada a ver com o comércio, com permissão de uso.

~~Na última reunião com o Presidente da Cohan ele prome-~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha nº 17
n.º 36
1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A33 2		Marcelo	CEE- Cohab	25.05.95		

teu que daria essa prioridade para que os senhores, principalmente na parte de permissão de uso, que pudesse negociar diretamente com aquele que vencesse a concorrência. Não sei se foi mantido esse acordo, mas deve ter sido mantido. Vocês não tem informações sobre isso?

O SR. HENRIQUE PACHECO — Só para informação, Eles postergaram ~~para~~ para o dia 19 de junho. Certamente continuaria a licitação, o nosso desejo é rapidamente tentar jogar um pouco mais para a frente essa licitação para a gente ~~encontrar~~ encontrar um mecanismo para isso. Mas eles conseguiram, através daquele trabalho que foi feito pela Câmara, a pedido dos ~~Vr~~ Vereadores a Cohab mudou do dia 11 de maio para o dia 19 de junho.

O SR. MARIO MARIO NODA — Eu estive presente a essa reunião com o Presidente da Cohab. Realmente ~~eu~~ eu concordo com a garagem. ~~2~~ Hoje eu estive numa reunião, presidida pelo Vereador Sérgio Rosa, tratando da segurança no trânsito, que justamente envolve também problema de estacionamento. Inclusive alguns países adotam que se não tiver garagem não pode comprar carro, não pode ter automóvel. Então, partindo desse princípio, acho que o problema da garagem deve ter uma tratativa diferenciada do comércio local. Acho que para isso deveriam ser chamados os moradores que tem veículos ou que tem interesse em comprar a fração



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folh. n.º 18
n.º 36
95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A22	3	Marcelo	CEE-Ter.Cohab	25.05.95		

ideal correspondente ao estacionamento. Então a gente poderia isso a parte ao Presidente da Cohab, para que vocês tenham prioridade na negociação. Acho que isso realmente é importante na medida que a própria CET quer tirar os veículos das ruas, vocês tem a ~~prioridade~~ prioridade de ter uma garagem, um estacionamento.

Partindo desse princípio, inclusive pela reunião de hoje que tivemos, foi tratado o problema da falta de garagem inclusive no centro da cidade de São Paulo. Acho que realmente vem ao encontro da nossa Comissão de Estudos sobre ~~Trânsito~~ Segurança no Trânsito a preocupação de vocês nesse sentido. Estaremos aqui dando apoio necessário para que vocês consigam a prorrogação.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Tem a palavra o nobre Vereador Gilson Barreto.

O SR. GILSON BARRETO - Nós temos aí três circunstâncias que é o caso da ocupação, das garagens e dos permissionários. Eu acompanhei o trabalho do pessoal que esteve na Casa, na Câmara, há oito dias, estive na Cohab e acompanhei a questão da concorrência pública que eles tinham feito e o pessoal fez algumas reivindicações e ficaram de dar retorno.

Voltemos lá. Deram retorno para o pessoal, mas não



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	19	de	1988
n.º	36	de	1988

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. À PARTE
A33	4	Marcelo	CEE-Ter.Cohab	25.05.95		

foi condizente, porque na hora também faltou habilidade do pessoal em tomar um posicionamento a respeito.

O que a gente observa é que a Cohab está ~~em~~ obcecada ~~em~~ simplesmente em questões financeiras. Agora, a Prefeitura, no caso a Cohab, foi omissa até agora em função desse processo e não é mediante isso que se vai sacrificar toda a população.

Então acho que o Vereador José Índio colocou muito bem, que tem que ser tratado caso a caso e a Cohab tem que ter sensibilidade e procurar negociar com todo mundo e procurar uma saída que venha atender as necessidades da população.

A insensibilidade do Presidente foi muito grande. A abertura quase zero. Então acho que ~~realmente~~ realmente precisa ter a participação efetiva de todos interessados principalmente, para poder fazer um movimento muito grande e poder conseguir, porque se não tiver um trabalho efetivo, uma participação efetiva de todo mundo, vai ser difícil conseguir resolver o problema de vocês. Acho que a gente tem que ser realista com as coisas, porque não senti firmeza em função de Cohab querer abrir ou dar espaço para ~~a~~ ninguém, porque começou pelos permissio nários, que foram os pioneiros de lá, investiram até o que não tinham. ~~em~~ Quando entregaram os locais nem reboque nas paredes tinha, hoje eles



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	20	de 19	95
n.º	36		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A33	5	Marcelo	CEE-Ter.Cohab	25.05.95		

falam que ninguém fazer benefícios, e ~~é necessário~~ se eles quisessem colocar azulejos, fazer banheiros teriam que ~~mandar~~ comunicar com a Cohab. Ora, isso é uma exigência legal. O poder público, para você poder estabelecer qualquer tipo de comércio ou qualquer prestação de serviços tem uma grande exigência, tem legislação regulamentando isso. Se você não tiver, inclusive, licença de funcionamento você não pode funcionar nada.

Outra coisa, o comércio da Cohab, eu estive olhando uma relação que está com o pessoal, é comércio ~~é pequeno~~, é ~~existente~~ cabeleireiro, é quitando, é comércio local, não existe nenhum magnata, nenhuma indústria. ~~empresário~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	21
n.º	36
63 19	95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A34	1	Marcelo	CEE-Ter.Cohab	25.05.95		

as empresas mais fortes que existem são as padarias panificadoras. Então não existe ninguém de dinheiro.

Outra coisa, eles tiraram de três e passaram ~~para~~ para prestação em seis vezes dentro dessa ~~na~~ licitação última. Em seis vezes ninguém pode comprar. Quem pode dispor de cinco a dez mil reais? Outra coisa, o preço, ~~Henri~~ Vereador, em que eles calcularam em termo dos imóveis, uma salinha lá vale 30 mil reais. Isso não existe. O preço de um apartamento hoje na Cohab não ~~passa~~ passa de 15 mil reais. Isso é um absurdo, isso não pode acontecer. Tem que ser revisto, inclusive, não está aqui, mas tem que ser revisto os preços que ~~est~~ estão colocados na licitação.

Acho que vamos ter um trabalho muito grande e ~~é~~ precisa, evidentemente, da participação das entidades, vocês têm que ~~chamar~~ chamar as entidades para vir participar, os interessados, os moradores, porque ~~da~~ aqui a pouco chega uma pessoa com bastante dinheiro, compra tudo, monta lá um belo supermercado, acaba com tudo e o povo é que vai ficar na saúde.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Queria destacar a preocupação do Vereador Gilson Barreto, que também concordo plenamente e certamente é a posição do Vereador José Índio e do Vereador Mario Noda. Os

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

 Folha n.º 22 do mês de 1995
 n.º 36 de 1995


RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A34	2	Marcelo	CEE-Ter.Cohab	25.05.95		

Todos os Vereadores que estão participando desta Comissão, também o Vereador Zancra, que hoje não está presente porque está participando de uma convenção fora de São Paulo, todos têm se revelado preocupados com esse fato de um terceiro, e de uma pessoa que não participou da história da Cohab, que não é aquele que foi explorar lá quando ninguém queria ir, de repente pode um grupo empresarial ir lá, participar da licitação e essas pessoas ficarem excluídas. ~~Imaginemos~~

Imaginem, como disse o Vereador Mario Noda, que ~~dizem~~ ~~nesta~~ nesta Câmara está havendo uma outra Comissão estudando o problema do transporte e essa comissão vai acenar na necessidade que que tenha um apartamento da Cohab, já existem garagens, seria ~~um~~ absurdo imaginar que aqueles terrenos que ~~hoje~~ hoje são ocupados como garagens pudessem deixar de pertencer ao condomínio, ainda que de fato, para integrar o ~~patrimônio~~ patrimônio de um outro grupo e as pessoas deixarem os carros na rua para prejudicar mais o trânsito, da segurança e uma série de outras coisas.

Um destaque que eu queria fazer, que o Vereador Gilson colocou bem, é a questão do preço. ~~Nós~~ Nós vamos trazer os comerciantes na próxima reunião para discutir com gente que está lá há dez anos e agora que a avícola tem prestígio, está conhecida, eventualmente pode



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 36 de 23
n.º 23 de 13
95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A34	3	Marcelo	CEE-Ter. Cohab	25.05.95		

aparecer uma outra pessoa, comprar aquilo lá e como não está sendo vendido como ponto a pessoa que ganhasse a licitação poderia ir lá explorar e se valer do fundo de comércio que esse outro ao longo dos anos trabalhou. Então não ~~é~~ ~~em~~ nos parece justa essa situação.

Uma outra queixa que nos fazem é o preço. O preço da loja e está superior ao preço da apartamento e são lojas pequenas, não mereceriam ter um valor tão grande.

No caso das ocupações. Áreas que estão ocupadas há cinco ou seis anos, uma área de um lado da rua custa 35, do outro lado custa 70. Então a gente não entendeu que critérios da Cohab utilizou para fazer isso.

Uma coisa que nos chamou ~~x~~ muito a atenção é que a Cohab ~~tem~~ é uma área que tem poucas áreas livres, vamos ~~de~~ dizer, tem a praça Brasil e poucos outros espaços comuns para utilização pública. De frente a Igreja São José Operário ~~foi~~ foi feita pela própria administração pública, um espaço ~~que~~ agora a gente percebe que não estava destinado à praça, mas um espaço público, ~~pertence~~ pertencente à Cohab, a Prefeitura fez uns canteiros, a Telesp instalou cabines telefônicas para interurbano e ligações urbanas, enfim, ~~revestiu~~ revestiu aquilo com características de praça. Te luminárias, é o ponto de encontro de quem



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 24 do proc.
n.º 36 de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A34	4	Marcelo	CEE-Ter.Cohab.	25.05.95		

mora naquela região. No entanto, estamos nos deparando com a situação de vermos uma placa ~~x~~ em ~~x~~ frente a igreja, escrito "vende-se esta praça". É uma situação inusitada num conjunto de trabalhadores que nos causa espécie.

Na vinda da Cohab aqui gostaríamos de colocar isso, porque uma medida seria a Prefeitura ~~mandar~~ mandar para a Câmara um projeto transformando aquilo que é um bem dominial, transformando aquilo em uma praça, para que possa ser preservada, porque se não, de repente vamos ter uma situação em que a ~~única~~ única praça do conjunto, a exceção da praça Brasil, pode virar um estacionamento ou comércio ou alguma outra coisa.

Basicamente o sentido da ~~nostra~~ nossa reunião hoje era com a presença de vocês neste momento de abertura da Comissão nós ouvimos e relatamos isso que foi gravado e vai ser transcrito numa folha especial, para nós darmos o ~~primeiro~~ primeiro passo na Comissão. Estamos acertando aqui e faltava consultar o ~~Vereador~~ Vereador Gilson Barreto, da ~~possibilidade~~ possibilidade de quarta-feira, à 13 horas e 30 minutos, nós poderemos fazer a ~~próxima~~ próxima reunião, já convocando a direção técnica da Cohab, ou quem eles julgassem conveniente mandar.

O SR. GILSON BARRETO - De acordo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	25	de 19	95
n.º	36		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A34	5	Marcelo	CEE-Ter.Cohab	25.05.95		

O SR. HENRIQUE PACHECO - Então faremos a próxima reunião na quarta-feira, às 13 horas e 30 minutos. Vamos pedir à Secretaria da Comissão que elaborasse um ofício à Cohab, ~~xxx~~ solicitando cópias das plantas, das áreas objeto da Comissão, para que venha demarcado na planta as ~~áreas~~ áreas que estão sendo licitadas, cópia dos editais e se já estiver pronta, mandaremos a parte das notas taquigráficas, solicitando também a presença de um técnico. O Presidente da Cohab designasse quem ~~ele~~ ele julgasse de direito para vir aqui e acompanhar de perto os trâmites desta Comissão. Se possível, que esse material fosse enviado antes da reunião de quarta-feira, às 13 horas e 30 minutos.

O SR. GILSON BARRETO - A Cohab tem a diretoria, tem um conselho que define e tem o departamento jurídico. Eu acho que poderia convidar um membro do conselho da Cohab, ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

~~XX~~

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 26 do proc.
36 de 19 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A-35	1	a.m.m.	cohab II	25.5.95		

que é exatamente quem define as coisas, e o representante do Presidente, o representante legal.

O SR. HENRIQUE PACHECO = O senhor queria fazer uma pergunta? Pode ir lá, por gentileza?

O SR. ZONORIVALDO = Eu queria perguntar para o Sr. Gilson o seguinte. Até o final do mandato dele, ele acompanhou todo o serviço público, agora como o nosso processo foi com a engenharia, nós tínhamos uma equipe de engenheiros, tínhamos assistente social, tínhamos arquiteto, tínhamos todo o pessoal de manutenção, só que tem uma coisa. Reservamos espaços de garagem, foi obrigatório reservar esse espaço. Por que agora os prédios que estão aí estão tirando as garagens e querem vender aquele espaço da garagem? Quem já comprou aquilo lá, eu acho que esse pessoal tem esse direito porque está na lei, está na constituição. Se existe uma lei sobre garagem, então esse pessoal já tem esse espaço. Acho que a Cohab é um órgão construtor, agora por que a Cohab hoje em dia quer vender o espaço que tem na garagem para quem já comprou? Quem comprou o apartamento e mora no apartamento, ele tem direito à garagem. É como nós.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	27	do proc.
n.º	36	de 19 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A-35	2	a.m.m.	cohab II	25.5.95		

É uma coisa que eu queria que o Sr. Gilson colocasse para nós.

O SR. GILSON = O problema da Cohab é que eles construíram os prédios e deixaram as áreas de uso comum. Eu particularmente acho que aquelas áreas onde foram construídas as garagens pertencem aos próprios prédios. Não é área da Cohab, porque todos os prédios são fechados e as garagens são construídas dentro da área comum. Então, eu não conheço bem. Isso foi em 1983, quando eu fui administrador regional, inclusive nós comunicamos à Cohab, porque eles queriam que proibisse o pessoal de construir garagens dentro da própria área. Então, foi colocado para ele que eles estavam construindo dentro da área pertencente ao próprio prédio. Acho que temos de definir por aí. A área onde estão construídas as garagens pertencem aos prédios. Eu acho que o caminho é esse.

O SR. HENRIQUE PACHECO = Quero agradecer a presença de vocês que certamente....

O SR. GILSON BARRETO = Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar, se assim for interesse da Mesa, repito, solicitar à



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	28	do proc.
n.º	36	de 19 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	GRADER	CONT. APARTE
A-35	3	a.m.m.	cohab II	25.5.95		

Cohab para que determinem uma pessoa para acompanhar as reuniões públicas como ouvinte para depois levar ao conhecimento da direção da Cohab sobre o que está acontecendo e o que o pessoal está reivindicando.

O SR. HENRIQUE PACHECO = Atendendo a uma sugestão do Vereador José Índio, vamos fazer um ofício ainda hoje, nesta tarde, e podemos enviá-lo à Cohab, relatando um pouco o que foi esta reunião de abertura. Os vereadores que estão aqui presentes, e outros que justificarem, vamos assinar todos os Vereadores, em nome da Comissão, e vamos enviar à Cohab solicitando que eles mandem a planta, porque se não tivermos aqui a planta... Todos os Vereadores, exatamente. E aí vamos solicitar a presença de ~~ix~~ alguém para acompanhar. Na próxima sessão eu imagino que venha alguém aqui não só acompanhar, mas participar e explicar os critérios e os motivos que levaram a dizer que um lado da rua vale 30; o outro vale 60. Enfim, acho que o caminho desta comissão é de ajustamento. Vamos tentar buscar uma solução conjunta para chegarmos a uma conclusão. Acho que o pessoal lá está muito interessado, mesmo os permissionários querem virar proprietários efetivos. Então, os que estão nessas áreas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	29	do livro	1995
n.º	36	de 19	95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A-35	4	a.m.m.	cohab II	25.5.95		

desejam uma negociação, só que querem participar do processo, querem achar um mecanismo. Então, a idéia é muito mais transformar a nossa comissão num fórum de negociação com a nossa participação, porque estamos ouvindo o reclamo do povo. Às vezes o técnico da Cohab está lá com suas idéias mais distante um pouco dessa realidade de quem está lá no dia-a-dia e sente de perto.

A senhora está com a palavra. Por favor, queira se dirigir ao microfone. Depois da fala dessa senhora, vamos encerrar.

A SRA. SONIA = Vou tentar ser bem objetiva. É que o nosso caso da Rua Manoel de Agreda, como a gente precisa levar para o pessoal alguma definição, quer dizer, não bem uma definição, mas pelo menos um início, porque lá tem o processo de desafetação que é isso que o senhor tem aí, então a gente queria assim uma especificação do que poderá ser feito a respeito disso para poder levar.

O SR. HENRIQUE PACHECO = Nós vamos fazer uma análise e na próxima quarta-feira a gente dá uma informação, porque nós só conseguimos desarquivar esse processo, que agora já é um projeto de lei, ontem no final da tarde. Hoje, até aproveitando depois no final,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	30	do livro
n.º	36	de 1995
GRADOR		
CONT.: APARTE		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	GRADOR	CONT.: APARTE
A-35	5	a.m.m.	cohab II	25.5.95		

a gente examina e vê se é área de vocês mesmo, e depois eu consulte outros vereadores para a gente pensar numa propostas para quarta-feira.

A SRA. SONIA = Porque dentro disso daí nós temos carnês que foram pagos para a Prefeitura e tal.

O SR. HENRIQUE PACHECO = Eu acho até que vocês poderiam escrever um ofício, uma carta, de forma simples, relatando e juntando xerox dos carnês e tal para identificar que vocês estão numa situação diferenciada, vocês fazem parte de um grupo que comprou através do FUNAPS essa área, e que agora teriam de comprar de novo, em outras palavras, se prevalecer a licitação para a área de vocês.

Está bom?

Então, eu destaco a presença da companheira Vereadora Anna Martins. Se quiser se expressar, este ~~vez~~ é o momento oportuno.

A SRA. ANNA MARTINS = Boa tarde a todos., ao Presidente e demais membros e a todos vocês. Nós estamos aqui à disposição



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 31
n.º 36 de 1: 15
CONT. ARBITE

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. ARBITE
A-35	6	a.m.m.	cohab II	25.5.95		

para que esta Comissão estude com profundidade o problema e que
junta com vocês nós construamos saídas. Certamente vai exigir diálo-
go com a Cohab e, em último caso se for com o Prefeito, com o Prefeito.

[REDACTED]



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 36 de 32 do livro de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
A-36	1	a.m.m.	venda de ter. cohab	25.5.95	ana martins	

E eu tenho certeza que ela vai precisar das sugestões, das opiniões de vocês. Eu sei que a Cohab II tem muitas associações e seria importante vocês irem convidando para que também vá unindo a proposta melhor, porque senão acaba tendo até tentativa de saída paralela, e acho que agora já se criou uma situação que a comissão pode servir de ponto de unidade. Ela pode contribuir para essa aproximação da população, suas entidades, e o Poder Público. E a assessora está me dizendo que escolheu quarta-feira, 13:30 horas, que é o horário da minha Comissão de Saúde, comissão permanente, por isso eu queria ver se tem a alternativa de um outro horário, num outro dia. Mas eu estou à disposição e queremos contar muito mesmo com a participação de vocês, porque eu acho que assim esta comissão trabalha bem. Muito obrigada.

O SR. HENRIQUE PACHECO = Atendendo a sua solicitação e também por indicação do Vereador José Índio, vamos fazer a reunião na quinta-feira, às 13:30 horas. Então a de quarta nós passamos para quinta-feira, às 13:30 horas. Está bom? Então fica para o dia 1º de junho.

Então agradeço mais uma vez a presença de todos, prin-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —



Folha n.º	33
n.º	36
de 19	95

ORADOR.....	CONT. APARTE
-------------	--------------

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR.....	CONT. APARTE
A-36	2	a.m.m.	vendade ter,cohab	25.5.95	henrique	

principalmente dos Vereadores que aqui engrandeceram esta Comissão.

Muito obrigado e até quinta-feira, às 13:30 horas,

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 34 do proc.
n.º 36 do 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
				01/6/95		

SEM LEVISAÇÃO**COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS**

**Comissão Especial de Estudos para analisar Projeto de Licitação
da Venda de terrenos da COHAB II.**

Presidente: Sr. Vereador Henrique Pacheco

Membros : Srs. Vereadores

Gilson Barreto

Ana Martins

Mário Mota

José Índio Ferreira do Nascimento

Archibaldo Zancra

**Reunião realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de
São Paulo em 01 de junho de 1995.**

Solicitante: Sr. Vereador Henrique Pacheco

(Memo nº 02/95- C.COHAB).



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 35 do proc.
n.º 36 de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONTAPARTE
B12	1	ANA	Cohab II	1.6.95		

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco), Vamos dar início à Comissão de ~~Estudos~~ Estudos que visa analisar o problema da venda mediante licitação pública desses terrenos instalados no Conjunto José Bonifácio e outros, na região de Itaquera.

Quero destacar a presença do Vereador Archibaldo Zancra, que é o líder do PPR na Casa; do Vereador Mário Noda, que representa o PTB; da assessoria direta do Vereador Nelo Rodolfo, que está acompanhando de perto a questão. O Vereador Nelo Rodolfo por força de outro compromisso importante não pôde estar aqui, mas sua assessoria esta presente e vai nos auxiliar. Também temos a presença na Comissão do Vereador Jose Indio, pelo PMDB, do Vereador Gilson Barreto, da Vereadora Ana Martins.

Certamente o horário desta comissão,, duas horas,, é ingrato,, mas foi o horário disponível, até por sugestão do Vereador José Indio.

Na reunião passada tiramos uma deliberação, entre os Vereadores, de enviar à Cohab uma solicitação pedindo que enviassem para cá a cópias dos editais, as plantas dos conjuntos e das áreas que são objeto dessa licitação, e que o Presidente da Cohab, ou quem ele indicasse, alguém da direção da Cohab, pudesse vir para conversar e obter as informações. Então, peço a nossa Secretária, Leda, que no microfone informasse quais ~~nos~~ procedimentos que foram adotados e quando foi enviado o "fax"; enfim, as informações que têm para nos dar.

A SRA. LEDA - Atraves da solicitação do Vereador Henrique Pacheco, nos mandamos os "fax" para a Cohab e esta sendo cobrado



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 36 do proc. 10.36 de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
BL2	2	ANA	Cohab II	1.6.95		

diariamente da Presidência da Cohab os documentos. Então, nesta semana, eu acho que eles mandaram o nosso "fax" para o jurídico da Cohab para ser analisado se pode enviar a documentação para a Câmara.

A gente tem sentido, assim, não muita boa vontade da parte deles, mas a gente tem cobrado isso diariamente. E eu não tenho conseguido um documento e nem um representante deles que viesse aqui.

O Vereador tem insistido, eu tenho procurado, mas nenhuma resposta. Hoje, deram-me o nome de uma advogada que está com o nosso processo no jurídico e quando eu liguei ela me disse que tinha saído para o almoço. A gente não tem muito como conseguir essa documentação. A gente vai continuar insistindo, mandando "fax" e solicitando, mas é uma coisa que vai depender muito deles para poder mandar algum representante, pelo menos, a gente vai ter que aguardar por isso.

O SR. PRESIDENTE (HENRIQUE PACHECO) - Tudo bem. O que nós vamos fazer é uma questão que no final vamos tomar uma deliberação.

Inicialmente vamos abrir a palavra para um grupo de comerciantes que não estavam presentes na reunião passada, e quem não veio na reunião passada, ~~mas~~ neste momento talvez poderia ter a palavra para fazer um relato breve da situação que estão vivendo, das propostas que vocês desejam que sejam encaminhadas.

O SR. - Boa-tarde a todos. Somos do comércio do Conjunto José Bonifácio, Itaquera II, que são 266 casas comerciais que estão a venda em todos os núcleos. Ontem, por volta das 17 horas tivemos uma reunião com o Dr. Marcos Travassos, que é o Presidente da Cohab. Estávamos em quatro representantes, mais o Vere-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º	37	do proc.	
n.º	36	de 19	75

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
BL2	3	ANA	Cohab II	1.6.95		

dor Gilbon Barreto. Porém nesta reunião, ele deu 1º em um milhão de possibilidades de se estagnar essa licitação, ou de poder nos auxiliar em algum objetivo. O que ele mais clareou é que ele está preso a vários objetivos que foram pleiteados quando ele assumiu o cargo na presidência. Então, nós estamos sentido, assim, praticamente, atados; as últimas portas estão se fechando.

Hoje, estou participando desta reunião, minha primeira, o Dr. Mário Noda esteve conosco em uma das reuniões com o Presidente da Cohab, deu para sentir como é a situação lá. Inclusive quando estamos vindo para cá, eles estão panfleteando a Cohab. Estão colando cartazes em todos locais da Cohab. Mais ou menos é isso: os dias estão se passando... faltam 19 dias e a gente tem muito pouco. Com esta comissão acho que a gente tem um pouco mais de energia.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - O senhor poderia nos relatar como foi essa reunião ontem. Pelo que o senhor nos disse, o senhor estava lá representando 286 comerciantes. O senhor nos diga um pouco da situação, se é o supermercado da Voque(?) que está lá, ou é o pequeno comerciante, enfim dar um quadro de como se compõe esse grupo de 286 e o que vocês ouviram e qual foi o tratamento que receberam a nível de perspectiva, para a gente se situar.

O SR. - Os 286 comerciantes tratam-se de pequeno porte, seria laticínios, chaveiro, mini-mercado, dentista, farmácia, pequeno açougue, panificadora; mais esses gêneros, em geral. O que ocorre é que ele disse que não há possibilidades, porque nós estamos concordando até com o vabr em si, porque não tem outra alternativa, ele disse que não vai baixar, não tem como e não vai baixar.o



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 38 do proc.
Jnlo 036 do 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B13	1	ANA	Cohab II	1.6.95		

valor. Então, nós até concordamos com o valor, nós queríamos prazo para o pagamento; uma dilatação do prazo de seis para pelo menos para 36, ou no mínimo 20 meses, porque não tem como, não tem condições, o comércio hoje está fraquíssimo. Uma pessoa, por exemplo, que tem três portas lá, um mini-mercado, cada uma está R\$35.000,00, vai dar em torno de R\$105.000,00, com 20% vai dar R\$20.000,00, e vai assumir seis prestações de R\$15.000,00, quando você não vende, às vezes. (Comentário longe do microfone) Exatamente, proposta mínima.

Agora, no nosso caso, a única coisa que a gente procurou ontem foi buscar essa dilatação de prazo. Daí, ele colocou vários entraves, que ele tem que passar por uma comissão de lá, que a comissão anteriormente já não deu sinal verde para ele. Colocou várias dificuldades. Nós buscamos uma saída que seria financiamento ou refinanciamento, no caso. Aí, ele disse que vai ver na segunda-feira com a Caixa Econômica Estadual o problema deles e vai tentar abrir a porta. Mas disse também que nos últimos dois anos eles não conseguiram financiamento de um real sequer. Então, não deixou muito claro. Então, saímos de lá com isso.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Algum dos Vereadores presentes deseja fazer alguma pergunta?

O SR. MÁRIO NODA - Gostaria de colocar o seguinte: se está realmente difícil da próprio presidente da Cohab atender as exigências solicitadas, inclusive pela comissão, se nós buscarmos um mecanismo, através de um projeto de lei, tentando sustar qualquer tipo de venda. Acho que não resta outro caminho senão a nossa comissão tomar essa posi-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha 36 39 do proc. n.º 36 39 de 19 98

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B13	2	ANA	Cohab II	1.6.95		

ção. Se todos os Vereadores da comissão concordarem com a sustação, pelo menos, da parte que está realmente mais crítica, nós poderíamos, se os senhores concordarem, partirmos para uma decisão dessa natureza.

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Vamos abrir a palavra para outras pessoas, representando diversas situações.

O SR. JAIR MARQUINI - Sou proprietário da Panificadora Zás-Trás, na Cohab I, eu não acompanhei a comissão, eles que têm acompanhado aí, mas o que eu sei é o problema que ele falou, de R\$105.000,00 de casa que tem três portas. Eu, por exemplo, se for o caso, para dar o lance mínimo lá, nós acabamos levando porque as pessoas pensam que a Cohab é um rio de dinheiro, mas não é. Então, você pega e acaba dando o lance de R\$105.000, 00 e chega alguém e dá duzentos, você tem que pegar suas coisas e ir embora. Dizem que o contrato que nós temos, que é um termo de permissão e uso, ele não dá direito a nada. A Cohab fez agora um adendo a essa licitação, fez uma consulta a ela própria, ao Departamento Jurídico dela e ela mesma deu a resposta e encaminhou a todas pessoas que compraram essas pastas, dizendo que quem vencer tem que se entender com quem está lá dentro. Eu não entendo muita coisa, mas se aquilo não é contrato, até com mandado de segurança você tirar quem está lá dentro, e você pega lá seu fornecedor, suas instalações e vai botar aonde? Depois de 12 anos, tem gente que tem 15 anos, ~~ou~~ 20 anos de trabalho lá dentro, a coisa, acho que não é tão simples assim.

Agora, com relação à Comissão, você faz parte da comissão, não é? Eles que têm acompanhado, mas nós lá na Cohab II, o problema ainda não chegou para o nosso comércio, mas estamos preocupados porque parece que num futuro muito breve deve chegar, em agosto agora.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 40	do processo 1036	de 13/95
--------------	------------------	----------

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B13	3	ANA	Cohab II	1.6.95		

(Comentário feito longe do microfone) Para o comércio da Cohab II?

O SR. ARCHIBALDO ZANCRA - Boa-tarde á todos. Eu já tinha tomado conhecimento desse problema e eu acho muito delicado, porque uma pessoa abre um comércio, faz um ponto e depois de repente o dono do prédio fala: eu vou vender o prédio, não vendo para você e quero de volta. Então, isso nos sensibilizou bastante. Eu acho que teríamos que partir para um projeto, como falou o nobre Vereador Mário Noda, mas primeiro acho que devemos conversar com o Secretário da Habitação, Dr. Lair, porque ele é um homem do ramo imobiliário, ele conhece muito bem como funciona o ramo imobiliário, eu acho que conversando com ele, nós vamos arrumar uma solução. Porque acho que mesmo sendo arrematado, isso é uma opinião minha, mesmo sendo arrematado, não importa para qual valor, eu acho que o direito de compra é de quem está no imóvel, tanto residência ou comércio. Vamos supor que o lance mínimo foi de 30.000 e alguém deu um lance de 35.000.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B14	1	Norma	COHAB II	12.06.95		

e aquele que estava no local perdeu o lance porque ele deu 30, tá ? Mas mesmo o que deu 35, eu acho que ele ficaria em segundo plano, primeiro porque ele está no local, ele deu um lance de 30, ele perdeu, mas o outro que ~~levou por~~ ~~levou por~~ 35 ele ainda estaria em segundo plano primeiro porque a pessoa que está no local ela quer pegar por 35, ela deu 30, mas perdeu, o outro levou por 35, mas eu acho que em primeiro lugar ainda está quem está no imóvel, se ele quiser pagar os 35, ele fica, senão aquele que deu o lance leva o imóvel. Eu acho que o direito de compra está com quem está usufruindo do imóvel, porque nada mais é, porque ele como permissionário está pagando um aluguel por aquele local, então eu acho que ele tem de ter o direito de compra. E me prontifico, viu, Vereador Henrique Pacheco, eu me prontifico em ligar para o Secretário de SEHAB, conversar com o Dr. Lair, marcar uma reunião com ele para ser discutido esse assunto junto com o Presidente da COHAB para ~~ver~~ ver até onde a gente possa encaminhar. ~~Se~~ Se por lá a gente não conseguir uma boa opção para todos, eu acho que nós poderíamos realmente estudar um projeto de lei colocando, eu acho que nisso que eu coloquei, sempre priorizar aqueles que estão usando o imóvel, porque eu acho que todo contrato, tanto comercial como residencial, quando o proprietário vai vender o imóvel é obrigado a mandar uma carta para o inquilino consultando se ele quer comprar por aquele preço ou não; então, mesmo sendo um leilão, como está se cogitando, vai se fixar um preço, um valor de venda, então eu acho que quem está no local tem que ter o direito, mesmo sendo leilão, tem o direito de optar pela compra, ou não; bom, o preço mínimo era 30, deram lá um lance de 60,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 42	do proc. 1995
PAULO 36	

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONF. ARABTE
B14	2	Norma	COHAB II	12.06.95		

se ele quiser pagar os 60, paga, senão aquele que deu o lance fica com o imóvel. Essa é a minha opinião, eu acho que nós podemos tanto falar com o Secretário, com o Dr. Lair, porque ele é do ramo imobiliário, ele conhece toda essa tramitação, sabe como funciona, tanto conversar com ele como a gente estudar um tipo de projeto onde daria esse direito para quem está no local de adquirir o imóvel.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Pois não. Eu queria ouvir então agora a palavra do Sr. ~~Henrique~~ Maciel. Então nós vamos, ~~Henrique~~ no final, aqui, apanhando essa proposta que faz o Vereador Archibaldo Zancra, ver como é que a gente encaminha.

O SR. MACIEL - Uma boa-tarde à Mesa, os companheiros que compareceram aí para esta luta, e que esta luta continue. E queria agradecer a toda a Câmara Municipal que estão abraçando a nossa causa, e dizer o seguinte, que eu faço parte da Comissão de Áreas, de Terrenos, porque a COHAB I está atingindo só enquanto a parte de terreno, mas ainda assim também nós estamos abraçando a causa da ~~COHAB~~ COHAB II, colaborando com os ~~companheiros~~ companheiros, com a situação lá da parte do comércio, tanto que sábado estaremos lá participando da grande manifestação que será feita na COHAB II, e eu acho que o que a COHAB fez com os moradores, tanto da COHAB I como da COHAB II e III foi um acinte com esses cartazes, porque em quinze dias praticamente mandando a gente se mexer, achando que todos nós estávamos sentados em valores, então o prazo para nós é impossível, impossível tanto que na parte financeira, na parte de ~~estudos~~ estudos, fez um ~~comunicado~~ comunicado para que nós pudessemos apreciar o estudo que a COHAB fez na venda dos terrenos, mas eu



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 43
36 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B14	3	Norma	COHAB II	12.06.95		

eu vim aqui agradecer, mas eu gostaria, se o Presidente da Mesa permitisse, de ouvir a palavra do nosso presidente lá da Associação dos Mutuários, o Dionísio Agenor, porque ele poderia explanar a todos aqui a situação em que se encontra aterrorizada, os moradores daquela região.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Vamos chamar então o Sr. Agenor, por favor. Antes, queremos registrar a presença aqui que abrilhanta a nossa reunião, do Vereador Tripoli. Se o ~~h~~ senhor quiser se sentar à mesa, aqui, temos um lugar.

O SR. DIONÍSIO AGENOR - Em primeiro lugar, queria agradecer aos Vereadores que se sensibilizaram com esse problema que a COHAB de São Paulo está trazendo aos mutuários das COHABs da Cidade de São Paulo e aos comerciantes das COHABs da Cidade de São Paulo. Primeiro queria pegar pela questão das áreas comerciais. Se sabe que a política que foi desenvolvida para a habitação no Brasil e principalmente para a Cidade de São Paulo é uma forma de criar guetos de operários sem dar a mínima condição estrutural. Na área do comércio, imaginem vocês que quando nós fomos morar na COHAB I, onde eu resido há mais de 14 anos, não tinha uma padaria, não tinha um supermercado, foi graças a essas pessoas que são comerciantes hoje nos conjuntos que começaram atendendo a gente, irregularmente, com pontos de peruas, vendendo pão e leite, para que a gente não andasse quilômetros e quilômetros, para comprar o nosso pão de cada dia. Por que isso? Porque a COHAB realmente não tinha uma política social, ela tinha uma política que era realmente a de explorar, através das empreiteiras, construir habitações e o povo que se revire. Com relação ao pessoal que ocuparam os espaços da COHAB,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	94	do proc.	do 19	95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B15	1	Norma	COHAB II	12.06.95		

e espaços públicos também para transformarem em garagens, é porque realmente a COHAB e o sistema financeiro implantado em 1964 determinavam o seguinte: as pessoas que ganhavam de três a cinco salários mínimos iam ~~mas~~ permanecer para o resto da vida ganhando de três a cinco salários mínimos, e ganhando assim as pessoas jamais terão condição de comprar um automóvel, é natural, não é? Desafio quem neste país, ganhando 5 salários mínimos, poderia comprar um automóvel. Eles esqueceram, até porque não são insensíveis nessas questões, e aí a atual administração da COHAB está provando essa insensibilidade hoje, repetindo 31 anos depois que são insensíveis realmente, porque eles tinham que analisar que as pessoas lutam no seu dia a dia para melhorar o seu padrão de vida, e as pessoas que moram hoje na COHAB estão lá há 14 anos, realmente entraram com uma faixa de três a cinco salários mínimos, mas eles lutaram para melhorar esse padrão de vida, os seus filhos foram crescendo, até a família foi mantendo um ~~maior~~ poder aquisitivo melhor, e o que é que aconteceu? Hoje a administração da COHAB, os moradores, principalmente da COHAB I, da burguesia, e burguesia de elite da região leste. Só que ficou numa situação hoje que se criou um conflito interno entre os próprios moradores entre proteger os seus filhos nas áreas livres e proteger o seu patrimônio que ele construiu com tanto sacrifício, ao longo desses 14 anos, ele preferiu priorizar também o seu patrimônio, e o seu filhos, como é um ser humano, ele se locomove para aqui e para acolá em busca desse espaço. ~~Não~~ Então eu acho que essa discussão hoje tem de ser travada em três aspectos. Primeiro, áreas livres pertencentes à COHAB, que ainda estão livres. É um aspecto. Segundo, áreas da COHAB que hoje estão ocupadas pelos moradores. E terceiro, a área ocupada pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 45 de 1995
36

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B15	2	Norma	COHAB II	12.06.95		

comércio. Então são três discussões que não dá para discutir num mesmo bolo, tem que separar. Eu reconheço que a COHAB hoje está falida realmente, está indo à falência, mas não é graças aos mutuários, como tenta se passar. Ela está indo à falência graças à má administração do Erário Público, graças à má administração da COHAB, e ela quer responsabilizar hoje os mutuários. ~~Então~~ Então eu proponho a esta Comissão que faça um estudo nessa direção. As áreas livres eu concordo também, nós da Associação dos Mutuários também concordamos que essas áreas devem ser comercializadas, ^{em} as áreas livres. As áreas que estão ocupadas com garagens deve ser feita uma discussão à parte com os moradores, e financiado, fazer um acordo, mas não em seis meses, como está propondo a COHAB, que essas pessoas não têm condição de pagar em seis meses, mas fazer uma discussão maior. A outra coisa é discutir a área do comércio, que tem de ser discutida à parte, com os comerciantes, mas buscando também das uma condição de priorizar esses comerciantes e dar condição de eles pagar porque é uma violência o que a COHAB está propondo aos moradores dos conjuntos habitacionais, e quero, para encerrar, dizer a esta Comissão o seguinte: a COHAB colocou a COHAB I e II como processo embrionário e está esperando a reação realmente dos mutuários, dos moradores desses conjuntos, para poder ela investir violentamente nos outros conjuntos. De acordo com as reações dos moradores das COHAB I e II vai ser o comportamento da COHAB daqui para a frente. E quero informar, ela já está ameaçando psicologicamente todos os mutuários inadimplentes, mutuários e comerciantes, tentando cadastrar a COHAB na Junta Comercial de São Paulo, para ~~levar~~ levar esse pessoal ao Serviço de Proteção ao Crédito. Muito obrigado.



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
BL5	3	Norma	COHAB II	12.06.95		

O SR. HENRIQUE PACHECO - Nós agradecemos as palavras do Sr. Agenor e ~~XXXXXXXXXX~~ anotamos aqui as sugestões que já são ^{objeto} ~~XXXXXXXXXX~~ das nossas preocupações. Pois não, -(aparte fora do microfone)- A senhora pode falar ao microfone, por favor. Diga o seu nome e de onde é.

A SRA. LINDA - Sou da COHAB Nelson Monteiro, que é ^{muitas} o seguinte, existem ~~XXXXXXXXXX~~ cohabs, embora o José Bonifácio e a Anchieta são as ~~XXXXXXXXXX~~ maiores, nós somos cohabs recentes, mas com os mesmos problemas que as cohabs de vocês enfrentaram, principalmente a José Bonifácio, são as cohabs Juscelino, Inácio Monteiro e mais as outras que estão sendo construídas atualmente lá, e a gente tem esse mesmo problema, a COHAB esquece de fazer área de comércio e as pessoas se mudam para lá e não têm condições de comprar nada, e ficam muitas áreas ociosas e as pessoas acabam ocupando essas áreas, fazem comércios que servem bastante a população. Então a gente está tendo na COHAB atualmente três processos que está em fase de compra e está preso ~~lá~~ lá pela burocracia, ou porque eles têm algum projeto que eles ~~em~~ têm condições de terminar, que nem é o caso do Inácio Monteiro, que eles têm um projeto na área onde está, tem dois comércios, inclusive o meu, e mais umas moradias lá, e a gente quer comprar a área, entrou em processo de compra, e fica parado em algum lugar, engancha, eles jogam para SEHAB, tirar de SEHAB ~~XXXX~~ jogam para COHAB, e fica nesse empurra-empurra. Inclusive a gente está passando pelo que provavelmente o pessoal da José Bonifácio vai passar, eles entraram com um mandado para retirar mesmo o pessoal. Eles não conseguiram tirar a gente porque está há muito tempo, mas a gente está inclusive na Justiça. Já foi para a Justiça. Então eu gostaria de pedir à Mesa,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 47 do proc.
de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B15	4	Norma	COHAB II	12.06.95		

que já que eles vão intervir, que mesmo separando que pudessem ver
essas três fases, o pessoal que está aí com essas licitação, o pessoal
da [REDACTED]

[REDACTED]



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 48
36

da 1975

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B16	1	regina	Cohab II	1,6,95		

José Bonifácio e também o pessoal que tem moradia, querendô comprar, enfim, que negociassem essas áreas da Cohab, que ela resolvesse negociar com a gente, mas não dessa forma, querendo que a gente pague em seis vezes. E a nossa área ficou orçamentada em 135 mil reais, quer dizer, é inviável isso aí. Que eles vissem um preço acessível, porque o pessoal apesar de ser comerciante, não tem todo esse dinheiro. Que pudesse estar vendo isso, estar vendo não só a questão da José Bonifácio, mas a questão das áreas da Cohab em geral, se fosse possível, principalmente das Cohabs, todas as Cohabs em si. Que a Cohab pudesse fazer um levantamento, pudesse estar vendo o levantamento, estar vendo ~~xxxx~~ quais são as áreas em negociação, porque essa negociação está empacada em algum lugar, por que deixam a negociação empacar mas mantém na Justiça correndo solto, e a gente tem de correr atrás de advogado para derrubar liminar, e tudo mais. Se dá para, pelo menos, eles negociar com a gente sem estar seprando a negociação do jurídico, e eles ~~separa~~ separam. Muito obrigada.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Queria registrar a presença do Vereador Odilon Gudes, nós o convidamos para vir à Mesa se desejar. A nossa representante, Ana Martins, do PC do B, que também faz parte da comissão. O senhor tinha pedido a palavra, é isso? (~~REXX~~ Pausa). Estamos terminando de ouvir algumas pessoas. Agora também o VEREADOR Gilson Barreto, membro da nossa comissão, está também aqui. Depois passo a palavra para ele. ~~COM~~ sua ida a Cohab, ontem, talvez tenha informações, possa fazer um acréscimo as nossas falas.

O SR. José Luís Felipe - Eu acho que essa comissão tinha de fazer um projeto, qualquer coisa desse tipo. Porque a reunião feita com a Secretaria ou com a Cohab teria de ser para acabar com a licitação, o primeiro pente seria derrubar a licitação, porque não dá para discutir



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
Bl6	2	regina	Cohab II	1,6,95		

as áreas com a licitação correndo aí, vence dia 16, têm 16 dias. Essa é a primeira coisa. A segunda coisa é o seguinte: todas as áreas têm irregularidades em todas elas, a questão do comércio, a questão das garagens, a questão da Cohab II das ocupações. Existe irregularidade no seguinte: o comércio funciona lá há 10 anos, existe sala que está fechada há 10 anos, se quer vender vende as que estão fechadas. As que têm comerciantes, vende para os comerciantes. As garagens, a mesma coisa, têm garagens que o pessoal compra o terreno, fizeram garagens nos seus prédios; outros compraram o terreno, fizeram comércio. E no Conjunto José Bonifácio, temos terrenos ocupados por moradia. Eu acho que a Cohab não estar presente aqui, hoje, é muito ruim. Acho que tinha de dar explicação para a gente. Seria muito mais fácil ver as irregularidades em relação à licitação. Por exemplo, a Cohab coloca preço em grandes valores, põe valores diferentes. No nosso caso, por exemplo, que é área ocupada, nós ocupamos uma área que tem 115 metros de frente por 15 metros de fundo. Sessenta metros custa 14 mil maior do que os 55 metros. E a parte dos 60 metros dá na Avenida João Batista Conte. Nós fomos na Cohab discutir a questão e eles disseram que não estavam vendendo nem ponto e nem casa, estamos vendendo terreno. Ora, se está vendendo terreno, tem de ser igual os terrenos, não está vendendo o ponto. Mas só que no documento da Cohab é ao contrário, ela vende ponto, e isso não é regularidade, está irregular a questão. Se a Cohab for discutir, não, vamos negociar, mas negociar como? Como os moradores, trabalhadores, vai pagar 600 reais de prestação? Como? Não existe isso! Como que um trabalhador vai concorrer com a empresa? Porque se entrar na licitação, nós não vamos concorrer. Todos que entrarem na licitação, contra a gente, vão entrar com dinheiro e não sem dinheiro. Se eu fosse comerciante, qualquer coisa, fosse entrar na licitação, ia



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
Bl6	3	regina	Cohab II	1.6.95		

entrar para ganhar, não ia entrar por entrar. Agora, nós que vivemos a situação é diferente, nós é que estamos com problema. Outra coisa: esta comissão tinha de pressionar a Cohab para realmente cair a licitação, para poder negociar com os moradores, porque nessas condições, não há condições dos moradores negociar e vamos brigar mesmo para ficar, para não sair. Porque se a Cohab quer resolver o problema, ela teria de tocar isso de maneira diferente. Na Cohab II só está em licitação o terreno que tem gente ocupando. Só está em licitação essas áreas, e há muitas áreas vazias, não estão vendendo as áreas vazias, estão vendendo as áreas onde tem gente e não para quem está lá, estão vendendo para quem quiser comprar. Acho que isso é um absurdo: estão vendendo para quem quer comprar. E primeiro tinham de negociar com as pessoas e para negociar tinha de tirar a licitação e fazer uma outra coisa. A Cohab diz que não pode vender para a gente sem a licitação. Existe o Supermercado Pão de Açúcar que comprou lá e queremos saber de que jeito compraram. Existe o Negreiro, ele comprou e como ele comprou? Comprou com licitação como estão fazendo para nós? Não foi. Por que eles podem e nós não? Eu acho que essas coisas tem de ser vistas. Não pode passar muito tempo, dia 16 está perto, têm 16 dias, vence a licitação. Obrigado. Eu moro na Ana Maria Siliana(?).

A SRA. BENEDITA - Sou representante de [REDACTED]

[REDACTED] não tem nada a ver com o que eu gostaria de [REDACTED]



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

5136 95
[Signature]

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	LEITADOR	CONT. APARTE
B17	1	regina	Cohab II	1,6,95		

dos moradores, das ocupações, represento o Movimento dos Sem Terra.

O que eu gostaria mesmo é que esta comissão fosse atrás, o mais certo é derrubar essa licitação, acabar com isso, dar prioridade definitivamente a quem está na área, porque é tão interessante esse projeto da Cohab, vender o terreno e casa, e até parece, porque quem carrega casa nas costas são os caracóis, porque de resto, E como se chegasse assim e dissesse: olha, não tenho nada a ver com a casa, com o terreno, e se o morador pegasse a casa, colocasse nas costas e saísse dali. Essas pesoas já estão ali há tempos, existe, na Constituição a parte que dá direito a posse da terra, Não adianta ficar discutindo até mesmo prioridade aos moradores, tendo que concorrer. Porque de qualquer forma, o que adianta ter prioridade e não ter dinheiro. E já há muito tempo que vem vindo essa negociação, provam, tem documento de negociação. Hoje em quatro, cincoanos e muitos tem mais tempo do que isso.

Eu, como representante desse povo, sei a luta deles, sei como foi difícil construir, e a ânsia que eles têm para negociar, então o que mais teria que ser feito? Derrubar essa concorrência, derrubar a licita-ção, negociar diretamente com eles, porque tem que ser logo. O prazo, cada dia que passa, nós ~~estamos~~ estamos indo contra o tempo de novo. Conseguimos prazo o mês passado, mas já está vencendo, Então, tem de tomar providências, Os companheiros e os Vereadores, o nosso amigo aqui, o Henri que Pacheco que está sempre junto com a gente, então ver o que pode fazer e esse povo precisa negociar, não podem ficar sem a casa deles. E não adianta muito conversa, tem de partir definitivamente para isso daí, não existe outra solução, ai não ser que derrube a licitação. Não tem outro jeito. Então, os moradores precisam disso urgentemente, até mesmo para terem um pouco mais de sossego, para discutir mais o que tem de ser fei



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 36 do proc. 19.98

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B17	2	regina	Cohab II	1.6.95		

to. Boa tarde, gente,

O SR. HENRIQUE PACHECO - Muito obrigado, Benedita.

O senhor pediu a palavra e, em seguida, queria pedir ao Vereador Gilson Barreto, antes de encerrarmos, uma informação. Como é o seu nome? Adilson, e ele disse que vocês esitveram ontem com o Presidente da Cohab e é nesse sentido que queremos pedir informações ao senhor, para nos ajudar aqui.

O SR. APARECIDO - Sou do Conjunto Maria Cirani/Manoel de...

(nome ininteligível), e o que nós pedimos é quem a comissão, como a Benedita disse, é suspender a licitação. Porque se a Cohab usa dinheiro do Fundo de Garantia, dos trabalhadores; se a Cohab é construída para pagamento de 25 anos; por que nós pagar em seis vezes? Então, a proposta nossa é a suspensão da licitação porque não teremos condições de pagar a proposta que estão pedindo. Uma ~~comparação~~ comparação, uma área ocupada por treze famílias, valor mínimo de 80 mil reais, dividido por 13 famílias, daria oitocentos e pouco para cada família. Para um salário que ganhamos hoje, porque ninguém de lá ganha mais do que 200, 250 reais, como é que a gente teria condições de pagar? A proposta do companheiro, Vereador, sobre o direito, a prioridade do morador, é boa, mas a minha preocupação é se nós damos 30, o outro dá 35, a prioridade para a gente chegar lá e dizer que vamos dar 35, e vamos ficar, nós não vamos ter essa condição, não vai ser por aí. Porque quando eles... Porque a questão não é o valor, é a maneira de pagar. Porque 80 mil reais, se outro chegar e pagar 85 mil reais, e pagar em seis meses, nós não podemos chegar lá e dizer: vamos dar os 85 e pagar em seis vezes também. Nós não teremos condições de concorrer dessa maneira. Então, a proposta do companheiro, que seria um projeto para os vereadores votarem, acho que seria o



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B17	3	regina	Cohab II	1.6.95		

mais viável, seria o mais viável, porque jamais vamos ter condições de concorrer, mesmo que o outro dê um real a mais do que nós, ou seja, dez mil reais a mais, mas é a maneira de pagar. Então, se outro da oitenta, eu chego lá e digo que dou oitenta também, mas é a maneira de pagar?

O SR. HENRIQUE PACHECO - Muito obrigado pela sua participação.

Nós queremos passar a palavra ao Vereador Gilson Barreto, porque segundo informações estive na Cohab, estando inclusive com o Presidente da Cohab. Infelizmente, o Presidente da Cohab não esteve aqui ou delegou alguém para estar em nossa reunião. Talvez a gente pudesse se valer das informações que o senhor tem para nos auxiliar nessa discussão.

O SR. GILSON BARRETO - Tiveram alguns companheiros da Cohab, quatro ou cinco, e pediram para ver se a gente conseguia falar com o Presidente. Coincidentemente, nós conseguimos falar com ele e tudo que está sendo discutido, que o pessoal quer, e foi transmitido para eles que havia a viabilidade da Cohab abrir uma linha de crédito para financiamento parax esses imóveis, aos interessados. Foi um dos fatores que foi colocado em função disso. ~~_____~~



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B18	1	valéria	cohab II	1.6.95		

A questão também do valor, essa disparidade de valor, e ele colocou que foi um levantamento que foi feito e fica difícil mexer, e nós pedimos também a suspensão dessa concorrência para ver se dá um prazo para o pessoal se acertar, mesmo porque estava havendo uma discussão aqui na Câmara, com a participação de todos os interessados. Isso ia demandar um pouco de tempo e uma participação efetiva, coordenado pelo Vereador Henrique Pacheco e que precisávamos desse tempo. Ele falou que fizemos todas as colocações principalmente aquelas da reunião anterior, e ele nos colocou que vai levar ao conselho da Cohab e que na semana que vem iria dar um retorno a respeito das reivindicações. E nós dissemos também, deixamos claro que está havendo um trabalho conjunto de todos os segmentos e o pessoal não vai aceitar esse tipo de coisa, fazer do jeito que está sendo feito. Falou que o que tivesse estaria à disposição e eu não lembrei de falar alguma coisa a respeito porque eu não sabia se ele seria convidado ou não, não estava sabendo que era convidado para hoje, e se eu soubesse teria perguntado. Então, foi esse o contato que tivemos ontem.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Na sequência, quero dar a palavra à Vereadora Ana Martins e, em seguida, ao senhor e depois vamos apresentar as propostas concretas.

A SRA. ANA MARTINS - Srs. Vereadores da Comissão e todos os companheiros presentes, acho que estamos ainda um pouco enroscados. sem muita saída. Então, acho que precisamos agora nessa parte final da sessão ver como fazemos ~~uma~~ encaminhamentos conjuntos. Acho que toda iniciativa é importante, mas quando o problema é complicado, se não houver unidade dos Vereadores da Comissão, com as entidades, com os interesses de cada um - se qualquer entidade vai negociar à parte, vocês vão ver que quem é



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 55 do proc.
n.º 365 de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B18	2	valéria	cohab II	1.6.95		

dem, nós ficamos fracos. É um problema complicado, é difícil, depois que há uma licitação, para revogá-la, pensar em outra, é difícil. Então, estive atenta, ouvindo o que ouvi até agora, não peguei o começo dos outros Vereadores, por conta de outra Comissão minha aqui na Casa, então, quero dizer que se esse problema já vai ser discutido no conselho da cohab, como disse o Vereador Gilson, nós precisaríamos garantir alguma coisa de conjunta de conversa com o presidente, respeito, qualquer Vereador que vá, abrir seus espaço,s maas garantir que nessa reunião do conselho haja, no mínimo, 2 ou 3 representantes de vocês e representação dos Vereadores. Porque acho que o diálogo, se é que a Cohab está querendo uma solução, uma vez que vocês estão percebendo e vão ser prejudicados, é o caminho e a Cohab tem por obrigação ouvir, ouvir propostas, questões. Sabe quando vai ser a reunião, Gilson? (aparte).

O SR. HENRIQUE PERCHECO - Vereadora, quero dar uma sugestão, o presidente da Cohab foi convidado desde quinta-feira, um convite explicando, até se a Leda tivesse a cópia, fizemos um relato, como uma ata, dizendo: olha, na reunião de hoje fizemos isso, foi discutido isso e isso, apontando algumas idéias e nesse sentido estamos convidando V.Sa. ou quem o senhor entender que deva representar a Cohab para vir à Câmara ter um contato com as pessoas no sentido de fazermos uma tratativa. A assessoria da Comissão tem ligado e não encontrou respaldo em nenhum momento; o que ouviu foi que eles iriam mandar par ao Departamento Jurídico da Cohab analisar se deveriam mandar algum documento para a Câmara. Está havendo uma inversão de valores: não é o Departamento Jurídico que tem de analisar, a Cohab é um órgão público, ligada à Secretaria de Habitação, e tem de atender a um pedido feito pela Comissão de Estudos desta Casa. Eles



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
HL8	3	valéria	cohab II	1.6.95		

não vieram e não enviaram os documentos. Então, creio que uma sugestão colocada pelo Vereador Mário Noda, e outros Vereadores estariam de acordo com isso, seria nós reunirmos diversas bancadas e apresentarmos um PDL, que é um projeto de decreto legislativo, sustando a licitação pelo prazo de 90 ou 120 dias. Creio que já exista um PDL nessa direção do Vereador Devanir Ribeiro e talvez ele não coloque prazo. Poderíamos fazer um substitutivo a esse PDL, colocando um prazo, para que pudéssemos criar um fórum entre a Cohab, a representação de vocês e a Câmara, que seria exatamente esta Comissão de Estudos, e, ao final, chegássemos a uma solução, porque ninguém aqui está se recusando a comprar ou pagar, mas não podemos aceitar é a maneira atabalhoada como as coisas estão sendo tratadas.

A SRA. ANA MARTINS - Para terminar, estou a favor que se faça isso, acho que é possível conversar com o Devanir...

O SR. HENRIQUE PACHECO - Nós, a Comissão, podemos fazer um PDL nesse sentido.

A SRA. ANA MARTINS - Acho que quando o Secretário, presidente de estatais - e a Cohab é uma estatal municipal - não atende conviete, nós fazemos convocação. Então, acho que deveríamos entrar com o PDL, aproveitar se o Devanir tem alguma coisa, para depois não trombar, mas deveríamos agora convocá-lo, porque isso já aconteceu na Comissão de Saúde, com o Secretário do Bem-Estar, quando nós convocamos três vezes, quando não adiantou mais e nvidar, nós convocamos. E a convocação, algumas vezes, o presidente vai para a tribuna e dá publicidade de que não veio até agora - eo apoio de vocês lá é bom - e pede para a Presidência reforçar o pedido. Nós resgatamos o papel do Presidente da Comissão, que é importante e reforçamos, se todos concordarem de que agora é convocação. Divulga-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 387 de 1995

RÓDIZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B19	1	valéria	cohab II	1.6.95		

mos na tribuna e pedimos ao Presidente da Casa que reforce o pedido, para ele começar a respeitar as Comissões e os Vereadores, porque todos os Vereadores têm muito trabalho e quando fazem uma Comissão na Casa é porque estão dando peso ao problema de vocês. Quando a pessoa que está respondendo pelo problema trata a Comissão assim, temos de ser um pouco mais duros. Acho que isso, já que ele foi chamado por duas vezes, não é?

O SR. HENRIQUE PACHECO - Para a primeira reunião, mandamos um convite, mas como ela não estava ainda oficializada, fizemos na sexta-feira, fizemos um oficial, mandamos educadamente. O que sentimos é um desapreço por esse presidente da Cohab talvez ele não tenha muita vivência com o Poder Legislativo e numa democracia há que se respeitar as diversas instâncias, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. No entanto, nós não vamos fazer disso uma batalha, o problema é resolver o resto, mas não podemos deixar passar essa situação. A proposta do PDL, aqui temos a Banca do PCdoB, Mário Noda é do PTB, nós do PT, o Gilson do PSDB, o Zancra, que saiu, não participou desta discussão, mas poderia assumir, já que se dispôs a conversar com o Secretário da Habitação, mas temos outros Vereadores que poderão dar o número mínimo para aprovar esse PDL sustando a execução dessa licitação pelo prazo de 90 ou 120 dias, que nos daria um fôlego. Isso é uma medida de bom senso, de cautela, porque estamos colocando tanta gente em polvorosa, o senhor já disse que há 600 interessados, 186, temos 3 por 1. Então, imagino a situação de quem tem um comércio ali por 10, 12 anos vendo que vai um cara lá tirar fotografia, a sua padaria lá deve estar sendo namorada por outras pessoas. (apartes).

O SR. _____ - Só um complemento, houve uma reunião no período da manhã, fiquei sabendo, com a Cohab, uma comissão estave lá.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 58 do proc.
nº 36 de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
RL9	2	valéria	cohab II	1.6.95		

O SR. HENRIQUE PACHECO - Alguém sabe dessa reunião? (apartes)

O SR. (fora do microfone) - Sei o vice-presidente da Cohab que atendeu e, na verdade, ele atendeu muito bem.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Sim, mas ele atendeu quem?

O SR. - (fora do microfone) - Ele atendeu outra parte do nosso grupo de comerciantes.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Mas vocês estavam acompanhados de algum Vereador? O senhor estava na reunião? Tem informações?

O SR. - (fora do microfone). - Ele atendeu muito bem o nosso pessoal, só que ele colocou que não há condições.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Vamos ouvir o senhor que me pediu a palavra.

O SR. FLORISVALDO - Do Conjunto Nico Valquíria e estou com vocês e quero que saibam que nós todos vamos continuar junto por muitos anos. Agora, não vou colocar nada do que meus companheiros já colocaram, eu vou só fazer uma ressalva que é um desrespeito que está havendo com o povo e mesmo com nossos Vereadores, porque nem os Vereadores estão sendo respeitados. E por quê? Porque tem um projeto de lei negociado com Prefeitura, com Secretaria de Habitação e com Cohab, nós negociamos com os três órgãos e por que ele agora lança uma área que foi construída pelo povo, coloca uma licitação de venda em cima de nós. É uma falta de respeito, uma falta de união entre os Poderes. Agora, quando o presidente da Cohab não quer vir atender o povo, quero que vocês me escutem bem, e que me digam se estou enganado, porque quando um presidente fala que não vem, como o povo vai lá, procura e ele não aparece, como hoje aqui na reunião? Ele não comparece. É um desrespeito com a população, com todo mundo, com os pró-

59
36
95

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B19	3	valéria	cohab II	1.6.95		

prios Vereadores, porque todos os Vereadores que estão aqui têm compromisso, nós também; estava trabalhando, saí de lá para vir para cá, correndo, cheguei atrasado, porque queria ouvir a palavra do presidente da Cohab. Agora, quando ele lança uma licitação de venda que tem projeto de lei na área, projeto executado, negociado com o povo, isso é uma falta de respeito com o povo. Acho que nós temos de estar juntos e lutar por isso. O que temos de fazer é trazer esse homem aqui. Nós brigamos com o Sr. Reynaldo de Barros, passamos por Mário Covas, passamos por Jânio Quadros, e agora o Maluf. Com todos esses homens nós lutamos e agora vem esse homem, um presidente mandado, não acho que ele é tão... que pode passar por cima do povo. Nem o Presidente da República pode passar por cima do povo, gente. O que dirá um presidente da Cohab, fazer o que está fazendo com o povo. Todo o pessoal do comércio que está aqui, não entraram na marra, eles têm uma negociação com a Cohab, como nós, nós temos documentos, estamos com a lei, é nosso direito, temos contrato de quitação. Por que esse homem chega agora e lança o que ele vendeu para nós? Vai vender de novo? O problema deles é dinheiro? O nosso também, porque ninguém tem dinheiro, todo mundo está sem dinheiro. Isso é uma jogada em cima do povo. Não concordo com isso. Se os meus companheiros, todos vocês estiverem de acordo, vai até o fim, não vou entregar os pontos. Não concordo que a gente aceite esse plano de venda que estão propondo. Eles que venham negociar com a gente, fazemos um projeto como o BNH. As casas da Cohab todos nós sabemos que são 25 anos para pagar. Agora, por que vamos pagar em 6 parcelas?

O SR. HENRIQUE PACHECO - O senhor me permite interrompê-lo? Estamos ouvindo o senhor atentamente, mas gostaríamos de ter mais tempo, mas temos de encerrar os trabalhos porque a sessão começa às 15:00h e precisa-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 60 do proc. 36 de 1975

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B20	1	valéria	cohab II	1.6.95		

mos estar lá. Peço que o senhor conclua e vamos dar a palavra a esse sen-
nhos que também já teve oportunidade de falar, e vamos definir uma pro-
posta de trabalho.

O SR. - Nós estamos juntos há muitos anos. Há Vereadores que já conheço há 30 anos, e os Vereadores estão junto com a gente essa é a nossa participação, temos de estar juntos, porque os Vereadores estão junto com o povo e as únicas pessoas que podemos procurar são os Vereadores, que estão do lado do povo.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Peço ao senhor que seja breve.

O SR. ADILSON - Gostaria de externar a minha opinião no que tange à feliz colocação desta mesa quanto ao projeto de lei. Creio que é a única saída que temos. Pelo que sentimos ontem, vai ser praticamente inviável eles aceitarem os nossos pedidos. E a contar de amanhã temos 10 dias úteis, porque temos os sábados, domingos e feriados. Nosso tempo é muito escasso. Só isso.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Agora, o senhor (aparte)

O SR. CARLOS PACHIO - Sou comerciante da Cohab I e estou lá há 12 anos. Com relação à Comissão gostaria que os nobres Vereadores tomassem pé da coisa, porque estamos tendo uma série de comissões à parte e não estamos chegando a um lugar comum. Então, que essas comissões fossem centralizadas pelos Srs. Vereadores porque está havendo vários contatos com a Cohab, cada um de um lado, moradores, comerciantes, Cohab I Cohab II, então, proponho que houvesse essa centralização de comissões, porque não vamos ter tempo, porque estamos praticamente desunidos e não estamos tendo força junto à Cohab nesse sentido de conseguir alguma coisa. Então, gostaríamos que os Vereadores tomassem a frente e juntassem essas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 61
de 36
de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGrafo	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B20	2	valéria	cohab II	1.6.95		

comissões porque isso está sendo enquanto Cohab I e Cohab II, mas já parte para Tiradentes e as outras que vão acontecer logo e todos estão no ar, sem uma direção para atacar o problema. Nós vamos ver o nosso dia chegar, estamos com a corda no pescoço, temos 10 dias úteis para resolver a situação e não temos nenhuma posição da Cohab, eles simplesmente dizem que a coisa está difícil e que não há possibilidades.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Estamos pensando o seguinte: daqui a pouco a sessão vai começar. Percebo nesses contatos que tive que muitos de vocês têm contato com diversos Vereadores. Então, seria importante que os demais Vereadores tivessem mais informações, nada como contar com cada um dos Vereadores que vocês conhecem, que apoiaram e têm relacionamento, para ampliar o leque dos Vereadores compromissados com a luta. A sessão vai começar daqui a pouco e seria a oportunidade de vocês irem ao primeiro andar, procurarem os Vereadores e conversarem. De nossa parte, se esse PDL é a saída concreta, nós vamos tentar materializar esse projeto hoje à tarde e assegurarmos que possa ser aprovado. Ele precisa ter uma tramitação rápida e a maioria dos Vereadores de acordo, por isso é importante o trabalho de convencimento para os Vereadores que vocês conheçam. Aí, talvez façamos um projeto de decreto legislativo, suspendendo por 90, 120 dias qualquer tipo de licitação da Cohab que envolva a venda de comércio, garages e áreas ocupadas por moradias em área da Cohab II, Tiradentes e Inácio Monteiro. Isso, se conseguirmos suspender e montarmos um fórum de discussão aqui na Câmara, como o senhor mesmo sugere, unificando as diversas ações, creio que todo mundo aqui vai encontrar uma solução para o problema. É nessa direção que eu queria encaminhar, para que pudéssemos hoje à tarde, em plenário, fazer uma intervenção nesse sentido, de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

3662 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B21	1	valéria	cohab ii	1.6.95		

certa forma também, destacando a ausência da Cohab.

A SRA .ANA MARTINS - E vamos convocar o presidente da Cohab.

O SR. HENRIQUE PACHECO - E a ideia é que façamos uma próxima reunião aqui porque vamos ter de ficar em reunião permanente, até para tomarmos alguma medida judicial também. Então, estamos pensando no dia 6, às 13:30h, neste mesmo local, e aí vamos renovar o convite para o presidente vir aqui, mas, em paralelo, vamos fazer esse projeto de decreto legislativo porque vejo que é a única saída concreta para resolvermos, pelo menos em parte, o problema. (apartes). Não, vamos fazer nessa direção.

O SR. MÁRIO NODA - Naturalmente, é louvável que cada um está tentando buscar soluções, Gilson Barreto, outros Vereadores, parece que Aurélio Nomura também, mas sigo uma filosofia japonesa: se vocês pegarem uma taquara, vocês conseguem dobrar, mas peguem um feixe de taquaras, será que vão conseguir dobrar? Então, eu sigo essa filosofia para que nós realmente façamos um grupo maior. Aqueles que puderem fazer contato com seus Vereadores devem trazê-los para a Comissão para que a Comissão tenha esse poder de barganha com o Secretário e presidente da Cohab. Se começarmos a nos dividir e fazer reuniões à parte, paralelas, não vamos chegar a lugar nenhum. Vocês contam com o apoio, não só meu, mas do PTB e de toda a Comissão e de toda a Câmara, se possível.

O SR .HENRIQUE PACHECO - Convoco a próxima reunião para o dia 6, às 13:30h, sugerindo a companhia de vocês hoje no plenário e todos nós vamos trabalhar e terça-feira todos estaremos aqui, para ver se a Cohab estará presente e ver que medidas concretas poderemos tomar, mas vamos deixar a Câmara como centro de união para encontrarmos as soluções.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º	63	do proc.
n.º	36	do 13

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B21	2	valériaa	cohab II	1.6.95		

O SR. GILSON BARRETO - Quando o pessoal quer as coisas, vem à Casa, enche os gabinetes e conseguem. Acho que temos 280 pessoas dentro do processo, e por que não tentarmos trazer todas essas pessoas para discutir? Tem que vir à Câmara, falar com o Presidente, com todos os Vereadores, pegar todo mundo na entrada e saída do plenário. Vocês precisam sacudir mais o pessoal, não são só vocês que vão conseguir sozinhos, meia dúzia de pessoas não vão conseguir, vai haver a licitação e nós vamos perder. Ou vocês chamam todo mundo e colocam todos aqui dentro para agitar ou não vai dar certo. Os comerciantes que começaram o movimento trouxeram um dia aí 80 pessoas e agitou todo mundo; o projeto foi adiado por 30 dias, ganharam tempo para hoje discutirmos e formarmos esta Comissão, através do Vereador Henrique Pacheco. Acho que está falta do é uma participação mais efetiva do pessoal, porque caaso contrário, vamos perder o pé.

O SR. HENRIQUE PACHECO - A proposta do Gilson caminha em uma direção que é o que falamos, aqui é uma Casa política suceptível a pressões da população. No sábado estou recebendo um convite, Associação de Moradores, Associação Irmã Dulce, de mutuários do conjunto e a de moradores estão convidando para um ato público em frente à Igreja São José Operário, dia 3.6 às 10:00h. Acho que se todos pudermos reforçar, ir até lá, chamarmos a imprensa, isso vai colocar em discussão o tema. A razão do local ser esse é porque a área em frente à Igreja estar sendo vendida, uma área que foi transformada em praça pública, com babinas telefônicas, com todas as características de uma pracinha de cidade de interior e que está sendo vendidaa, com uma placa de "vende-se" enorme. E, no sábado, trabalharemos a idéia de quem sabe, no dia 6, às 13:30h fazermos uma grande



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha 64
36
95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B21	3	valéria	cohab II	1.6.95		

reunião, não com 100 pessoas, mas com 300 pessoas, criarmos um impacto, chamar a imprensa, é o que nos cabe fazer.

A SRA. ANA MARTINS - Se o presidente não vier na próxima, acho que vocês têm todo o direito, com documento bem feito, com cópia da proposta do PDL que ajudará vocês a conversarem com os outros Vereadores para ganhar o apoio, porque aqui a coisa não corre tão rápido, só com pressão e se o presidente não vier, acho que vocês têm o direito de ir lá e aí precisa mais gente.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Na terça, se vierem 400 pessoas, alugar ônibus, fazer barulho. Ora, vocês são 280 comerciantes, cada um trazendo 2 pessoas, já são 500. ~~Os comerciantes não são os únicos que podem ir, os funcionários também podem ir.~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha nº	365	de	95
nº		de	

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B-22	1	a.m.m.	COHAB II	01.06.95		

Cada uma das famílias aqui tem sempre 30 ou 40. Então, a idéia é unir forças e formar uma grande caravana. Tenho certeza que isso vai chacoalhar a Câmara Municipal no sentido de o pessoal perceber a dimensão disso, porque quem não atua nessa área da periferia, dos bairros, não tem a dimensão. Aqui temos vereadores de diversos segmentos da sociedade e de diversas regiões, talvez ~~para~~ alguns não se aperceberam ainda do que significa uma pessoa estar há 12 anos com o seu comércio e que pode perder. Talvez ele não tenha essa dimensão. Então é importante que a gente mostre isso e vamos fazer em conjunto esse trabalho aqui. Então, quem sabe terça-feira façamos aqui uma reunião grande.

O SR. - (Fora do microfone)

O SR. HENRIQUE PACHECO = Não, não, é que o plenário hoje está restrito, não dá para entrar no plenário porque vocês vão perceber lá que está limitado, mas na Câmara dá para entrar, no 1º andar, dá para cercar a Câmara até se vocês vierem. Então, o problema não é de espaço. Não cabe lá dentro porque está em reforma e hoje o espaço é mínimo. Mas um grupo lá de 30 ou



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 66	do livro n.º 95
n.º 36	de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORDEM	CONT. APARTE
B-22	2	a.m.m.	cohab II	01.06.95		

40 vai ser possível adentrar no plenário. Agora, os outros poderão ficar no 1º andar. O que queremos é que isso repercuta, que a imprensa registre, porque não é possível que a COHAB seja tão insensível ainda mais agora culminando com essa questão do SPC. Não é verdade. Então, agora nós chegamos no extremo de que a pessoa que atrasa a prestação agora não paga a COHAB e não vai poder comprar uma geladeira e nada mais.

Então muito obrigado pela presença de vocês e terça-feira estaremos juntos aqui às 13:30 horas. Obrigado.

Folha no. 367 do processo
n.º 1395

Ref.: venda de imóveis da COILAB mediante licitação pública

Os moradores e permissionários de lojas e de comércio situados no Conjunto Habitacional COHAB II - III Itaquera, vêm por meio desta reivindicar a V. Sas. no sentido de intermediarem junto à Prefeitura Municipal o quanto segue:

d) Venda dos imóveis segundo menor preço obtido nas avaliações, evitando-se distorções de imóveis semelhantes estarem sendo anunciados por preços diferenciados, como ocorre neste momento.

Na certeza de poder contar com a
atenção costumeira, formulo a V. Sas., protestos de elevado apreço e distinta
consideração.

Cordialmente

Sérgio Teixeira da Matta
Comissão de Moradores e
Permissionários da COHAB II - III

Solima Lucia do slu do prund
maria Apde Oliveira

à PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Os permissionários situados no CONJUNTO HABITACIONAL JOSÉ BONIFÁCIO - cohab II e III - ITAQUERA, vem por meio desta reivindicar à Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio de Vossa Senhoria, os seguintes itens relativo à venda dos imóveis, através da licitação que ocorrerá em 20 de Junho de 1995.

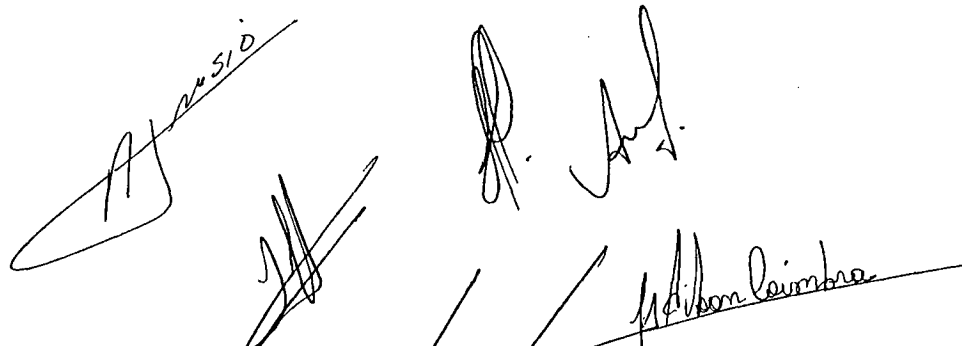
-Preferência na compra do Imóvel pelos permissionários que estão rigorosamente em dia.

-Dilatação do prazo de pagamento para 36 (trinta e seis) parcelas.

-Avaliação dos Imóveis seguindo o patamar de preço único, pelo menor valor avaliado nesta licitação, pois há distorções no valor, variando valores entre os Núcleos Comerciais deste Conjunto Habitacional.

Segue-se nesta a relação dos Núcleos Comerciais e seus respectivos permissionários, que respeitosamente, no aguardo de uma resposta, vem solicitar à Vossa Senhoria.

Nossas cordiais saudações, atenciosamente,


Miguel Teixeira da Matta
Comissão dos Permissionários
da COHAB II-III SP

São Paulo, 24 de Maio de 1995.

Folha n.º	69	do pro.
n.º	36	de 13
		

Segue-se em 'ANEXO', os valores dos imóveis em licitação, bem como a relação dos permissionários e seus respectivos estabelecimentos.

No anexo "Valores dos imóveis em licitação", foram retirados os dados de informação através da COHAB-SP, em sua Pasta de Edital de Licitação.

No anexo "Núcleos comerciais do Conj.Hab.José Bonifácio Cohab II e III", os dados de informação foram extraídos junto à todos os permissionários deste Conjunto.

Comissão dos Permissionários
da COHAB II-III SP

VALORES DOS IMÓVEIS EM LICITAÇÃO COHAB-SP
COHAB II E III - ITAQUERA

Folha n.º	10	do proc.	
n.º	36	da 19	95

[Assinatura]

NÚCLEO 3 - RUA AUGUSTO CAVALCANTI E RUA VICENTE AVELAR
VALOR DA LOJA = R\$ 33.948,70
VALOR DA SALA = R\$ 10.031,11

NÚCLEO 4 - RUA ALFREDO RICCI
VALOR DA LOJA = R\$ 23.131,91
VALOR DA SALA = NÃO HÁ SALA COMERCIAL

NÚCLEO 5 - RUA BRUNO ZABALA
VALOR DA LOJA = R\$ 30.638,18
VALOR DA SALA = R\$ 9.052,92

NÚCLEO 6 - RUA EUGÊNIO ALBINI
VALOR DA LOJA = R\$ 26.195,96
VALOR DA SALA = R\$ 7.740,34

NÚCLEO 8 - RUA BARTOLOMEU FERRARI
VALOR DA LOJA = R\$ 29.066,46
VALOR DA SALA = R\$ 8.588,51

NÚCLEO 9 - RUA BERNADINO PRUDENTE
VALOR DA LOJA = R\$ 23.901,97
VALOR DA SALA = R\$ 7.795,87

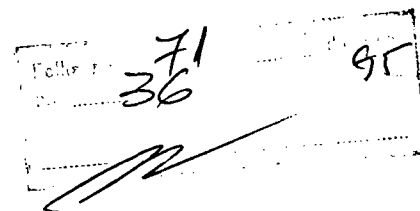
NÚCLEO 10 - RUA GIOVANI QUADRI
VALOR DA LOJA = R\$ 23.358,18
VALOR DA SALA = R\$ 7.516,04

NÚCLEO 11 - RUA PROF. JOÃO BATISTA CONTI
VALOR DA LOJA = R\$ 30.638,84
VALOR DA SALA = R\$ 9.053,12

NÚCLEO 12 - RUA MURMÚRIOS DA TARDE
VALOR DA LOJA = R\$ 24.740,74
VALOR DA SALA = R\$ 7.310,35

NÚCLEO 13 - RUA PROF. JOÃO BATISTA CONTI
VALOR DA LOJA = R\$ 26.227,91
VALOR DA SALA = R\$ 7.749,78

**NÚCLEOS COMERCIAIS DO CONJ.HAB.JOSÉ BONIFÁCIO
COHAB II E III ITAQUERA SP.**



NÚCLEO COMERCIAL 03

01-FRIOS E LATICÍNIOS LAGO AZUL LTDA
RUA VICENTE AVELAR N 85 .
PERM. ANÍSIO LOPES DA SILVA NETO
RG. 7.753.560
TELEFONE 944 7128

02-FERMACONS FERR. E MAT. P/CONSTR.LTDA.
RUA VICENTE AVELAR N 89,93,99
PERM.KAZUTUYO KAWAHARA
RG.3.047.466
TELEFONE 205 9904

03-EMPRESA JORNALÍSTICA JOSÉ BONIFÁCIO EM NOTÍCIA LTDA.
RUA VICENTE AVELAR N 85 SALA 01.
PERM. RONIL SPILLA
RG.2.932.005-7
TELEFONE 686 9707

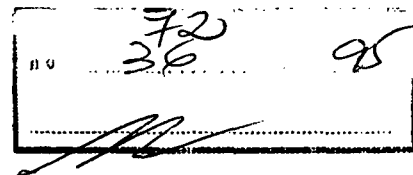
04-CHAVEIRO BELO LTDA
RUA VICENTE AVELAR N 85 SALA 02
PERM.BENEDITO ALVES DE OLIVEIRA
RG.9.307.376-8
TELEFONE 686 1308

05-CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
RUA VICENTE AVELAR N 85 SALAS 04 E 05
PERM.REINALDO ESTRELA DE MORAIS
RG.16.943.859
TELEFONE 944 3786

06-CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 34 SALAS 01 E 02
PERM.ROGÉRIO ESTRELA DE MORAIS
RG.21.709.539-2
TELEFONE 944 3786

07-KARLOS CABELEIREIRO
RUA VICENTE AVELAR N 85 SALA 06
PERM.JOSÉ CARLOS ROMERA
RG.8.109.053
TELEFONE 205 4616

08-COMÉRCIO DE PÃES E DOCES E CONFEITARIA SARAIVA
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 98
PERM.JOÃO VAZ SARAIVA
TELEFONE 205 8754



09-ELETRÔNICA VÊNUS
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 84 SALAS 04 E 05
PERM.HUMBERTO FAVERO
TELEFONE 944 0776 R.20

10-RESTAURANTE E LANCHONETE JEITINHO NOSSO
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 84 SALA 02
PERM.ALUIZIO GALDINO DE MENEZES
RG.13.220.091
TELEFONE 944 0776 R.27

11-SALÃO DE BELEZA MERLINDA
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 84 SALA 03
PERM.ALUIZIO GALDINO DE MENEZES
RG.13.220.091
TELEFONE 944 0776 R.27

12-BAZAR E PAPELARIA MARGARIDA
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 80
PERM.GERSOM GONSALVES DA SILVA
RG.7.716.159
TELEFONE 297 9433

13-COMERCIO DE CARNES DIPLOMATA
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 74
PERM.ANTONIO LUIS BARONI
RG.7.328.306-X
TELEFONE 205 5812

14-MARIO MUTO CALÇADOS LTDA
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 44
PERM. MARIO MUTO
RG.13.260.764
TELEFONE 944-5172

15-MARILDA SANTOS PEIXOTO
CANTINHO DA MODA
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 40
PERM.JOSÉ CORREA DOS SANTOS FILHO
RG.13.649.068
TELEFONE 205 9855

16-DROGARIA E PERFUMARIA EDMILSON JOSÉ MODESTO
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 20
PERM.EDMILSON JOSÉ MODESTO
TELEFONE 944 0776 R.26

17-ALFAIATARIA VIEIRA
RUA AUGUSTO CAVALCANTI N 34 SALA 03
PERM.ALBERONI VIEIRA
RG.7.805.933-1

Folha n.º	73	da proc.
n.º	30	de 1975
		

18-AVÍCOLA PROENÇA
RUA VICENTE AVELAR N 41
PERM.NATAL DE CARVALHO SANCHEZ
RG.6.892.360
TELEFONE 944 0776 R-22

19-SAPATARIA RÁPIDA VIEIRA
RUA VICENTE AVELAR N 35 SALA 03
PERM.OLIMPIO VIEIRA
TELEFONE 205 6711

20-PREÇO BOM SUPERMERCADO LTDA
RUA VICENTE AVELAR 21A 25B 30C
PERM.CLARICE DA SILVA OLIVEIRA JORDÃO
RG.16.307.610
TELEFONE 944 5435

21-LIVRARIA E PAPELARIA TRANKEIRAS
RUA VICENTE AVELAR N 45E
PERM.CLARICE DA SILVA OLIVEIRA JORDÃO
RG.16.307.610
TELEFONE 944 5435

NÚCLEO COMERCIAL 04

22-KIKA DOCERIA E BOMBONIERE LTDA ME
RUA ALFREDO RICCI N 168
PER.NEUSA UWAGOYA TAIRA / MARINA MINE
RG.9.029.542 RG.8.062.458-3
TELEFONE 958 8807

23-DROGARIA J.B. LTDA
RUA ALFREDO RICCI 164 E 165
PERM.EDMILSON JOSÉ MODESTO
TELEFONE 944 9934

24-YUUKO MODA LTDA ME
RUA ALFREDO RICCI N 156
PERM.ARNALDO UWAGOYA

25-CENTER CARNES RICCI ME
RUA ALFREDO RICCI N 150 E 154
PERM.MAOKI HIGA
RG.8.934.632
TELEFONE 686 4553

26-COMÉRCIO DE PÃES E DOCES NOVA LESTE LTDA
RUA ALFREDO RICCI N 192
PERM.JAIR LOPES
RG.6.633.421-4
TELEFONE 944 9941

Folha n.º	14	de	13
n.º	36	de	95

27-KATSUYUKI KADOWAKI
FOTO KADOWAKI
RUA ALFREDO RICCI N 160
PERM.KATSUYUKI KADOWAKI
TELEFONE 9443954

NÚCLEO COMERCIAL 06

28-CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
PERM.CESAR BARROSO BARBOSA
RG.53213682
TELEFONE 205 3004 R.29

29-MARIA ZULEIDE S.RODRIGUES CABELELEIRA
RUA EUGENIO ALBINI 150 SALA C
PERM.LUCIA MARIA SOARES
RG.15.799.573
TELEFONE 944 1959

30-COMÉRCIO DE CARNES
RUA EUGENIO ALBINI N 138 E 142
PERM.JOSÉ AROLDO SOARES RODRIGUES
RG.13.456.859
TELEFONE 944 0247

31-CASA DE FRIOS E LATICÍNIOS
RUA EUGENIO ALBINI N 134
PERM.JOSÉ AROLDO SOARES RODRIGUES
RG.13.456.859

32-SUPERMERCADO-AROLDO
RUA EUGENIO ALBINI N 25,29,35
PERM.JOSÉ AROLDO SOARES RODRIGUES
RG.13.456 859
TELEFONE 944 0247

NÚCLEO COMERCIAL RUA BRUNO ZABALA

Folha n.º	36	de	95
n.º		de	

[Handwritten signature]

33-CONSULTÓRIO MÉDICO
RUA BRUNO ZABALA N 107 SALA 04
PERM.JOÃO ROBERTO RODRIGUES
RG.5.415.450
TELEFONE 297 8478

34-CONSULTÓRIO DENTÁRIO
RUA BRUNO ZABALA N 66
PERM.WILSON MANOEL DA SILVA GUIMARÃES
RG.3.498.199

35-CENTER CARNES EUROPA
RUA BRUNO ZABALA N 88 E 92
PERM.MARCELO CARVALHO DE AZEVEDO
RG.24.512.289 -8
TELEFONE 205 85 62

36-STILLU'S CABELEIREIROS UNISEX
RUA BRUNO ZABALA N 67 SALA 03
PERM.MARCIO MOROSO DE MORAES
RG.18.386.969
TELEFONE 686 4381

37-MERCEARIA ITAPOÃ
RUA BRUNO ZABALA N 50,54,56
PERM.NAIR FERNANDES
RG.7.654.343
TELEFONE 205 5554

38-XÁRLENE CONFECÇÕES
RUA BRUNO ZABALA N 106 SALA 01
PERM.MARLENE XAVIER CARDOSO
RG.14.047.286
TELEFONE 944 2164

39-PÃES E DOCES DAMATA
RUA BRUNO ZABALA N 89,93 ,99
PERM.JOSÉ ANSELMO FONSECA
RG.7.737.462
TELEFONE 944 4347

40-AVÍCOLA PAULA RAMO
RUA BRUNO ZABALA N 70
PERM.MARIO DE PAULA RAMO
RG 4.823.871

41-BOMBONIERI CRISLAINE'S
RUA BRUNO ZABALA N 98
PERM.ANTONIO GOUVEIA DE MENESES
RG.9.782.531

42-DUDEK BRINQUEDOS LTDA ME
RUA BRUNO ZABALA N 79
PERM.JOSUÉ CARDOSO ALVES
RG.9.722.712

43-DESLIZE BAR
RUA BRUNO ZABALA N 125
PERM.RAIMUNDO NONATO COSTA
RG.16.634.722

44-SAPATARIA RÁPIDA VIEIRA
RUA BRUNO ZABALA N 67 SALA 01
PERM. OLÍMPIO VIEIRA
RG.2.373.934
TELEFONE 944 8797

45-TERRA SECA COMÉRCIO DE MOVEIS E COLCHÕES
RUA BRUNO ZABALA N 75E
PERM.VALDIZIO SOARES DE ABREU
RG.9.377.066
TELEFONE 944 8872

46-LOADJANE COMERCIAL LTDA
RUA BRUNO ZABALA N 51
PERM.EDSON GONÇALVES DA SILVA
RG.9.619.621

47-BAZAR E PAPELARIA GLEISE
RUA BRUNO ZABALA N 67 LOJA 71D
PERM.MIEKO SHINOHARA
RG.6.114.369-8
TELEFONE 944 8797

48-FM ELETRÔNICA
RUA BRUNO ZABALA N 67 SALA 02
TELEFONE 944-8797

NÚCLEO COMERCIAL 12

49-BAZAR E PAPELARIA NOVA DIMENSÃO
RUA MURMÚRIOS DA TARDE N 260
PERM.RENATO IACUNAS
RG.19.869.308
TELEFONE 944 4926

50-DROGARIA PORTE PORÃ LTDA
RUA MURMÚRIOS DA TARDE N 250 E 254
PERM.CLAUDOMIRO BARBOSA
RG.11.291.533-1
TELEFONE 2056600

Folha n.º 16
n.º 36 de 10 95

51-CONSULTÓRIO DENTÁRIO
RUA MURMURIOS DA TARDE 260 SALA
PERM.MARCIA GRAÇA DA CONCEIÇÃO PERES
RG.6.628.033
TELEFONE 216 9812

52-MAG 1000 VÍDEO LOCADORA
RUA MURMURIOS DA TARDE 266 SALA A
PERM.MAURICIO SIERA
RG.17.457.552
TELEFONE 972 6743

53-BOMBONIERE TUKA
RUA MURMURIOS DA TARDE N 270
PERM.TERESA TIYOKO N.UWAGOYA
RG.8.235.381

54-CASA DE CARNES PERALTA
RUA MURMURIOS DA TARDE N274
PERM.MARIA ADOSINDA C.FERNANDES
RG.W327219H
TELEFONE 944 4875

55-HAROLDO VÍDEO
RUA ANDORINHA DA MATA N 160 SALAS E,F ,B
PERM.JOSÉ AROLD SOARES RODRIGUES
RG 13 456 859

56-JOÃO B.BARRETO
RUA ANDORINHA DA MATA N 160
RG.2.719.493

57-PÃES E DOCES DAKARI
RUA ANDORINHA DA MATA N 164
PERM.JOSÉ ANTONIO VARELA LEMA
RG 018532

58-ESCOLA DE DATILOGRAFIA
RUA BERNADINO PRUDENTE N 52 SALA S E,F
PERM.CLEUZA KLEN FERREIRA
RG.12.936.612
TELEFONE 205 3413

59-SALÃO DE CABELEIREIRO
RUA BERNADINO PRUDENTE N 52 SALA C
PERM.SERGIO RENÉ JIMÉNEZ AGUAYO
RG.W380344D
TELEFONE 205 3413

60-CONSULTÓRIO DENTÁRIO
RUA BERNADINO PRUDENTE N 52 SALA A,B
PERM.CLARICE LENI ROSSINI
RG.7.434.637
TELEFONE 944 0431

61- ERÊ VÍDEO LOCADORA
RUA BERNADINO PRUDENTE N 48
PERM.SEBASTIÃO ADILSON COIMBRA
TELEFONE 217 8628

62-CONSULTÓRIO DENTÁRIO
RUA GIÁCOMO QUIRINO N 96 SALA 04
PERM.LUIZ SCHIAVOLIN NETO
TELEFONE 944 4660

11

Folha n.º	77	de	98
n.º	36	de	19

[Handwritten signature]

61- ERÊ VIDEO LOCADORA
RUA BERNADINO PRUDENTE N 48
PERM. SEBASTIÃO ADILSON COIMBRA
TEL 217 8628

Folha n.º	78	do total
n.º	36	de 19
		

62- CONSULTÓRIO DENTÁRIO
RUA GIÁCOMO QUIRINO N 96 SALA 04
PERM. LUIZ SCHIAVOLIN NETO
TEL 944 4660

NÚCLEO COMERCIAL 08

63- CARISMA CABELEREIROS
RUA BARTOLOMEU FERRARI 440 SALA 02
PERM. MARIA APARECIDA LAMEIRA

64- ELETRONICA FERRARI LTDA
RUA BARTOLOMEU FERRARI N 440 SALA 05
PERM. FRANCISCO VALDINAR VIEIRA RODRIGUES

65- MERCADO TURIM
RUA BARTOLOMEU FERRARI N 448
PERM. JOSEVAL BARBOSA DA SILVA

66- DROGA LESTE LTDA
RUA BARTOLOMEU FERRARI N 452
PERM. MILTOM CORREA SANTANA

67- BRENO VIDEO LOCADORA COMERCIO ME
RUA BARTOLOMEU FERRARI N 440
PERM. JANE ADELMO DA SILVA

68- PANIFICADORA TIA OLGA
RUA BARTOLOMEU FERRARI N 436
PERM. JOÃO BATISTA DA SILVA

69- CASA DE CARNE LESTE
RUA BARTOLOMEU FERRARI N 444
PERM. DJALMA CORREIA SANTANA

NÚCLEO COMERCIAL 11

70- DROGARIA MASSA E CAMOTILHO
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 327
PERM. JOÃO MASSA
TEL. 958 1862

72- CASA DE CARNES JORDANA
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 1280
PERM. ANTONIO AZEVEDO PERREIRA
TEL. 944 8045

73- SW AVICOLA FRIOS E LATICINIOS
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 285
PERM. MARIA JOSE SILVA

TEL 205 6349

74- AVICOLA ROB
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 1304
PERM. LAERTE THAMIEZZO
TEL 686 1518

75- FOTO LOPES
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 331
PERM. JOSE MARIA LOPES ALVES
TEL 205 6010

76- BETOS CABELEREIROS
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 331
PERM. CARLOS ROBERTO HONORIO
TEL 205 2902

77- BAZAR E PAPELARIA TEXEIRA
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 299
PERM. NILSA RAMOS TEXEIRA DA MATTA

78- CONSULTORIO MEDICO
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 285 SALA 11
PERM. NAHOR PEDROSO FILHO
TEL 944 7986

79- CONSULTORIO DENTARIO
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 285 SALAS 12 E 13
PERM. JAIR PAULO COSTA FREITAS
TEL 292 9497

80- PATY ESCOLA DE DARTILOGRAFIA
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 331 SALA 16
PERM. EZIO FERNANDES DE OLIVEIRA

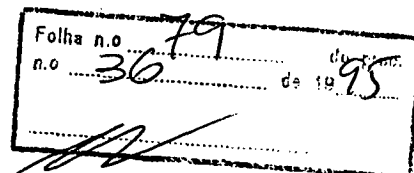
81- KILLIAN'S VIDEO LOCADORA
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 331 SALA 14
PERM. VALDIR GLUSEPE MARTINS
TEL 944 9949

NÚCLEO COMERCIAL 13

82- TATIS BOMBONIERI
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 1245
PERM. LUIS LOBIANO
TEL 944 5405

83- LOURDES MARIA BRANDOLLISE DOS SANTOS
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 1271 SALA 04
TEL 944 2979

84- MARIA LOURENÇO JESUS ROCHA
AV. PROF. JOÃO BATISTA CONTI 1271 SALA 06
TEL 686 1097



Folha no	36	80	de 19	98
no				



85- CONSULTORIO DENTARIO
AV PROF. JOÃO BATISTA CONTI 1245 SALAS 01 E 02
PERM JOÃO GRAVONIDI JUNIOR
TEL 205 4385

86- VOLKS AUTO PEÇAS
AV PROF. JOÃO BATISTA CONTI 1245
PERM RAIMUNDO DA COSTA NETO
TEL 944 9502

87- AUTO MOTO ESCOLA LIDER
AV PROF JOÃO BATISTA CONTI 1183
PERM PAULO ROBERTO TEXEIRA
TEL 944 8163

88- MERCEARIA E EMBUTIDOS ARMONIES
AV PROF JOÃO BATISTA CONTI 1183
PREM GILDASIO BARBOSA DA SILVA
TEL 205 8776

89- MARLENE AUGUSTO TERRES DA SILVA
AV PROF JOÃO BATISTA CONTI 1271 SALA 01

90- MOVEIS E DEC MILPLAS
AV PROF JOÃO BATISTA CONTI 1245 SALAS 04 E 05
PERM NEUZA DOS SANTOS
TEL 686 3872

91- SANDRO ALVES ANDRADE
AV PROF. JOÃO BATISTA CONTI 1271 SALA 06
TEL 682 0824

92- MERCEARIA FLAMALU
AV PROF JOÃO BATISTA CONTI 345
PERM ADELINO EDIMUNDO BARTOLOMEU
TEL 944 5629

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

— TAQUIGRAFIA —



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
					6/6/95	2º

Folha n.º 81
n.º 36 de 1995

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA
DT. 10

SEM REVISÃO

A. do Santano

Leda Silvino R. Rosa

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 82
no 36 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
				6/6/95		

SEM REVISÃO

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS

Comissão Especial de Estudos para analisar Projeto de licitação
da Venda de terrenos da COHAB II.

Presidente: Sr. Vereador Henrique Pacheco

Membros : Srs. Vereadores

Gilson Barreto

Ana Martins

Mário Noda

José Índio Ferreira do Nascimento

Archibaldo Zancra

Reunião realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de
São Paulo em 06 de junho de 1995.

Solicitante: Sr. Vereador Henrique Pacheco

(Memo nº 03/95- COHAB.-CEE).

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 83
n.º 36 do 19.º 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B1	1	daiva	COHAB II	06.06.95		

O SR. HENRIQUE PACHECO

- Vamos dar início a

mais uma sessão da Comissão de Estudos, formada aqui na Câmara, por vereadores dos diversos partidos, aprovada pelo Plenário, a qual tem por objetivo central analisar o problema gerado por essa licitação que colocou a venda nos terrenos da COHAB. Terrenos, esses ocupados por permissionários, comerciantes, garagens de prédios, e também, de forma muito especial por ~~as~~ famílias que ocupam áreas remanescentes da COHAB, áreas que não foram utilizadas para ~~a~~ construção de prédios, que já estão ali há mais de 8 a 10 anos, bem como os comerciantes e também esses condomínios que tem essas áreas ocupadas.

Nas semana passada fizemos uma reunião, da qual estiveram presentes vários Srs. Vereadores, e nós ~~tínhamos~~ tínhamos convidado para comparecer a esta reunião o Sr. Presidente da CIHAB, ele não compareceu na semana passada, eu pergunto neste momento, se no plenário existe algum representante da COHAB (Pausa). Não. Então, vamos seguir a reunião, queria destacar a ~~presença~~ presença dos Srs. Vereadores que tem se dedicado nessa luta: Vereadora Ana Martins, Vereador Mário Noda, Vereador Faria Lima, Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B1	2	dalm	COHABII	06.06.95		

dor Gilmon Barreto, Vereador Antônio Paiva, Vereador Vital Nolasco. O nobre Vereador Devanir Ribeiro, está em contato com os Srs. Vereadores Nelo Rodolfo e Osvaldo Sanches, para conseguir assinatura deles, no sentido de que a Comissão de Justiça dê o seu parecer para o projeto de decreto Legislativo que visa suspender por um prazo de 120 dias, esta licitação. ~~Max~~

Hoje vamos dar início a nossa reunião, agradecendo muito a presença de todos que aqui vieram. A presença de vocês deixa a Câmara mais pulsando mais de acordo com a Cidade de São Paulo, e certamente quando vocês se dirigiram a Plenário no início da sessão, certamente poderão ter contato com os Srs. Vereadores, com os quais vocês se relacionam, expondo a eles as dificuldades que vocês atravessam.

No final de semana, passado, foi ~~realizado~~ realizado um ato público de frente a igreja de São José Operário, vários vereadores de ~~diversas~~ diversas bonzadas estiveram presentes, e a imprensa registrou também essa manifestação. ~~Então~~

E, tão inicialmente abro a palavra a cada um dos senhores vereadores, em seguida passaremos a ouvir as pessoas participantes da reunião. Com a palavra o nobre Vereador Vital Nolasco.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	85	da sessão	19
n.º	36		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B1	3	dalva	COHAB	06.06.95		

O SR. VITAL NOLASCO - Inicialmente queria

cumprimentar o nobre Vereador Henrique Pacheco, pela iniciativa de solicitar essa Comissão, como ~~me~~ também aos demais Srs. Vereadores que fazem parte da Comissão.

Eu não participo da Comissão, mas fiz questão de vir até aqui, para deixar o meu apoio a luta de vocês no que for preciso, nós temos aqui a Vereadora Ana Martins, mas da minha parte também estamos dispostos a apoiar vocês nesse pleito que nós ~~achamos~~ achamos que é justo. Estamos aqui a disposição de vocês.

O SR. GILSON BARRETO - Nes tivemos na COHAB

com uma comissão formada por vocês, na quarta-feira, passada, estivemos com o Sr. Presidente, e ele nos informou, nós levamos as reivindicações, e umas das reivindicações principais, era a questão do ~~prazo~~ prazo, ou conseguir uma linha de ~~xxx~~ crédito para o pessoal poder adquirir os seus imóveis. E ontem me ligaram da Presidência, dizendo que já tinha arrumado alguma coisa, por exemplo, uma linha de crédito de 10 mil reais... Eu disse: espere aí: vocês vão falar amanhã para a Comissão. Porque eu não quero que vocês passem para



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	86	do livro	
n.º	36	da 1ª	8

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B1	4	dalva	COHAB II	06.06.95		

antecipado. Amanhã está marcado às 14hs., nós iremos aí com a comissão e vocês explicam qual é o plano, e já se discute. Hoje pela manhã, eu estava na CPI da Câmara, e ligaram para o meu gabinete, dizendo que não precisava ir às 14hs., que ~~amã~~ amanhã — me parece que amanhã às 13:30hs. o Presidente da COHAB estaria, aqui na Presidência da Casa, para fazer uma exposição a respeito. Isso foi por telefone que me avisaram, eu não tive nenhum contato pessoalmente, com nenhuma pessoa da COHAB, isso foi passado para o meu chefe de gabinete. E, tão quando nós chegamos aqui, foi avisado para a Comissão, que iremos aguardar esse posição. Então eu pretendia mais tarde fazer uma ligação, para saber se realmente vai vir, e qual o horário, e antes de terminar a reunião eu ~~darei~~ darei uma posição para vocês.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Se eu entendi bem,

o Presidente da COHAB disse ao senhor que viria amanhã ou hoje?

O SR. GILSON BARRETO - Viria aqui amanhã,

na sala da Presidência, fazer uma exposição a respeito do problema da licitação.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —



RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B1	5	dalva	COHAB	06.06.95		

O SR. HENRIQUE PACHECO - O senhor vai fazer um contato com ele hoje?

O SR. GILSON BARRETO - Exatamente. E aproveitando, também que os Vereadores do PSDB estão reunidos aqui no 9º andar,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 38
n.º 36 de 12 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B2	1	ANA	Cohab II	6.6.95		

Eu vou lá, inclusive, para pedir para ele também, para todos se integrem nessa luta, vou fazer uma exposição para eles, em seguida eu volto aqui.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Só para ressaltar o que eu acho sobre o desapareço do presidente da Cohab, se ele virá amanhã na sala da presidência; seria muito mais justo e democrático que viesse na reunião que estava determinada, aprazada e ele convidado. É uma postura que a Câmara não pode admitir de alguém, que está na presidência da Cohab temporariamente, é um cargo de confiança que se contrapõe a quem tem mandato conseguido nas urnas através do voto popular.

Então, faça aqui essa manifestação em nome dos membros da Comissão. Não é para o senhor, só estou comentando porque o senhor também faz parte da nossa posição. Queria só manifestar nossa revolta, ou repulsa por esse gesto do presidente da Cohab, que pela segunda vez não quer vir aqui, mas quer vir amanhã conversar de forma isolada, ou individual na sala do presidente. Então, cada vez mais reforça nossa tese de que temos que ir hoje para o plenário e botar para frente a questão do PDL, aprovar o PDL e mostrar que quem manda na Cidade são os Vereadores; não é o presidente da Cohab. (Palmas)

O SR. _____ - Sr. Presidente, eu acho que devemos propor até, ao presidente da Casa que ele não faça nenhuma exposição lá, que ele venha aqui em plenário e que marquemos uma outra reunião amanhã, e aproveitando a vinda dele na Câmara que ele venha prestar contas, e não aceitarmos ir na sala do presidente ouvir, nem local tem ali porque é muito pequeno. E o presidente também está muito insensível,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 36⁸⁹
- TAQUIGRAFIA -

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B2	2	ANA	Cohab II	6.6.95		

acho que temos que jogar mais pesado, acho que todas bancadas de partidos devem tomar uma posição e jogar pesado em cima desse PL que existe, se tiver que fazer uma modificação vamos fazer, acho que tem que tomar uma posição mais drástica em função da Cohab. Eu vou me retirar e daqui a pouco estarei de volta.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Muito obrigado.

A SRA .ANA MARTINS - Eu gostaria que o Vereador, nobre Colega ouvisse o que vou dizer também. O que se discutiu na última sessão e que precisamos discutir hoje, o ato que houve na Cohab mostrou quanto importante é a unidade. A unidade de todos que são atingidos, com merciantes, moradores, e até os mutuários no geral, porque se uma praça está à venda, a praça é do povo que mora lá. Vai prejudicar só os católicos que vão para igreja? Não, prejudica os católicos e quem é de outra religião é solidário aos católicos, mas prejudica os que utilizam a praça, a juventude, os moradores que gostam de ter um espaço aberto, apartamento da Cohab é muito pequeno, não tem tantas áreas livres, e no entanto no ato que houve lá, saiu uma consciência grande do espírito de unidade, porque é difícil cancelar uma licitação. Exige muita força. E me desculpe a quem culber, se os Vereadores não tiveram unidade, também vai prejudicar. Quando a gente fala para os outros a gente tem que pensar que a vida do político ~~XXXXX~~ também, não pode ser: faça o que eu falo, mas eu não preciso fazer. Unidade, aqui, da Comissão. Será que o presidente da Casa esteve nas outras sessões e está ao par do problema de vocês? Será que o presidente da Casa — nós vamos respeitar o presidente ~~xx~~ e os outros Vereadores, precisamos do apoio de todos eles — mas os Vereadores que vieram discutir, o presidente desta comissão e os demais mem-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 3070 de 1978
n.º 3070 de 1978

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B2	3	ANA	Cohab II	6.6.95		

broso precisam ser respeitados porque senão for, vocês também serão prejudicados. Então, a unidade é de vocês, mas é dos Vereadores da Comissão também. Porque senão vocês verañ que o resultado final favorece eles. E os Vereadores que entraram nessa comissão, que tem compromisso sério com vocês precisam primar pela unidade. A unidade se faz pelo cabeça, que é o presidente. Ele podia ser até do PPR, que não sou, sou do PC do B, mas a gente respeita para manter a unidade, para ajudar que o resultado de vocês seja vitorioso. O que está aqui, o que prevalece não é ação de um Vereador, do seu partido, oque prevalece aqui é o que está em jogo, o prejuízo que vocês estão tendo com isso e a Cohab não foi sensível. Por isso, companheiros se o Sr. Presidente da Cohab está disposto a vir amanhã às 10 horas, nós vamos discutir aqui, ouvir a opinião de vocês, se é o caso de hoje irem lá ou se amanhã. Porque vejam que ônus: vocês fretaram um ônibus, estão aqui com muito sacrifício, faltaram no serviço, agora a conversa é amanhã. Tem alguma coisa atropelando! O presidente convocou de novo o presidente da Cohab, o presidente da Comissão e nós temos que respeitar o que o presidente faz, senão não tem unidade. Então, eu acho sério. Então, eu não sei o que o Gilson vai fazer, mas acho que seria importante que o presidente da Cohab soubesse que o Gilson está agindo junto com uma comissão e que hoje a vinda do presidente é imprescindível, porque o povo veio aqui também e já está aguardando por quantas sessões? Eu parablenizo toda iniciativa, de cada um, mas tem que somar para sermos vitoriosos. Nós temos que reforçar o projeto de lei do ^{Devanir} ~~Avanir~~ os outros Vereadores estão de acordo, que não precisa fazer o PDL mas que vão agilizar hoje na reunião dos líderes para que se garanta apressar a votação do projeto de lei do ^{Devanir} ~~Avanir~~, que tem o mesmo conteúdo. Acho que devemos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha nº	91
nº	36
DATA	6.6.95
ORADOR	
CONT. APART.	

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APART.
B3	1	ANA	cohab II	6.6.95		

reforçar, mas muito cuidado senão fizemos de forma muito unitária, ~~para~~ porque o problema atinge todos e precisa ser solucionado com grande espírito de unidade. (Palmas)

O SR. GILSON BARRETO - Quero deixar claro para a Vereadora Ana Martins que fui dos primeiros a acompanhar o pessoal sugiu aqui, sem saber aonde ir, eu tomei a frente das coisas e demos segmento a essas atividades. E eu estava fazendo as coisas para o pessoal que vinha. Eu prometo que a partir da agora, inclusive, eu encerro meu trabalho que estava fazendo individual, passo a presidência da Mesa, o contato com o presidente da Cohab e não ligo ~~para~~ mais para o presidente e agora fica para a comissão ligar e tomar as providências e fico integrado na comissão. Se eu fiz até agora, foi no sentido de contribuir e o trabalho que estava em andamento, não foi isolado não. Quero deixar claro porque depois vão me pôr em cheque. Gosto das coisas bem claras. Maus negócios sempre foram com clareza, com firmeza, minhas posições são claras e todo pessoal que estava comigo sabe disso. Então, passo para a presidência que faça o contato com o presidente da Cohab. Eu vou aqui em cima porque meu partido está reunido, para poder pedir para o pessoal para encampar a briga, como partido também.

O SR. HENRIQUE PACHECO - Esta Presidência tem por V.Sa. o maior apreço. Sábado, no ato que fizemos em conjunto com a população, V.Exa. mandou um representante, foi destacado e foi lembrado. Então, sabemos do esforço que o senhor vinha fazendo e acho que esse esforço, até o momento, somou e agora a sua manifestação é no sentido de que se incorpore e reforce a nossa luta. Então, aguardamos sua ida na bancada, que o senhor vai se posicionar perante seus colegas do PSDB e isso só



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B3	2	ANA	Cohab II	6.6.95		

vai nos aumentar. Seu trabalho é muito bem vindo e muito apreciado por nós.

O SR. FARIA LIMA - Primeiro queria agradecer o convite feito por você, Henrique, dizer que vocês estão de parabéns. O que deve prevalecer é o bom senso, Vereadora Ana Martins. Concordo com a senhora em tudo que colocou, acho que a causa é justa. Estamos aqui reunidos, Vereadores de vários partidos, eu sou do PMDB, tem membros do PL, do PM do B, do PT, do PTB. Quando a causa é justa está acima de interesses políticos. E concordo que o presidente da Cohab tem que vir a esta Casa e prestar esclarecimentos toda vez que qualquer vereador, ou o povo tiver uma dúvida, porque não pode ser feita arbitrariedade, como está sendo cometida. Então, coloco meu apoio, o meu voto, me coloco à disposição para qualquer medida que a comissão achar por bem deflagrar.

A SRA. ANA MARTINS - O nobre Vereador Faria Lima é Líder do PMDB, você acha que o pessoal teria apoio de quantos do PMDB, companheiro?

O SR. FARIA LIMA - Eu queria esclarecer a senhora. Eu fui líder do PMDB até dezembro do ano passado. Agora é o Nelo Rodolfo é o líder. Então, eu não posso falar em nome do PMDB. Estou falando em meu nome, como cada um de vocês que estão aqui de parabéns, estão falando em seu próprio nome. Hoje, podem contar comigo no Plenário, amanhã e sempre porque a causa é justa e acho que não pode ser tomada uma atitude desta forma.

O SR. HENRIQUE PACHECO - O Vereador Nelo Rodolfo é um ~~uma~~ dos subscritores e tem se empenhado também. Então, sua bancada como um todo, o PMDB como um todo, tenho certeza que tem sido de acor-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha n.º 93 do proc. 36 de 1995

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B3	3	ANA	cohab II	6.6.95		

do com essa luta.

O SR .FARIA LIMA - O Vereador Nelo Rodolfo é um homem de bom senso e conhece os problemas dos moradores da Chhab e da região, e acredito que não haverá problema de ele subscrever esse documento, visto que é uma coisa justa. Eu não faço parte da comissão, vim hoje em respeito a todos vocês, respeito ao presidente, aos membros da comissão, e mais uma vez volto a colocar claro e de público: podem contar com meu apoio porque a causa é muito justa. Desculpem eu ter que sair, mas estou com jornalistas me esperando no gabinete, estão, inclusive me pedindo para dar entrevista sobre outros dois projetos. Gostaria muito de ficar, mas infelizmente tenho que ir, cumprir os compromissos.

O SR .HENRIQUE PACHECO - Agradecemos muito sua presença e tenho certeza que sua participação vai nos ajudar muito na luta. (Palmas) Agora vamos ouvir um Vereador muito importante na nossa luta, que também tem uma tradição de experiência de trabalho junto à Cohab. Ele até comentava aqui que no sábado esteve lá e pôde ouvir e sentir os reclamos da população. Vamos ouvir o Vereador Toninho Paiva, o Líder do PL, que vai ser muito importante sua participação na nossa luta.

~~O SR .ANTONIO DE PAIVA TONINHO PAIVA - Deu-lhe a palavra para que cumprimentasse a iniciativa do Vereador Henrique Pacheco e os demais membros da comissão, cumprimentar a todos pela~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
-TAQUIGRAFIA-

Folha 94
de 95
do 36º

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B4	1	Norma	COHAB II	06.06.95		

O SR. ANTÔNIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO — Boa tarde a todos.

Eu quero, primeiramente, cumprimentar a iniciativa do nobre Vereador Henrique Pacheco e demais Membros desta Comissão, cumprimentar a todos por essa união, dizer a vocês do meu carinho, da atenção que tenho com a COHAB, e ainda sábado estive lá, no conjunto José Bonifácio quando uma entidade instalava uma subsede, e constatei pessoalmente a preocupação dos moradores e comerciantes que lá estavam. E deixo aqui a certeza para vocês, falo em nome da minha Bancada, que não vamos medir esforços para que esse projeto prorrogando esse prazo seja aprovado, para que nesse prazo possamos abrir uma discussão, uma negociação melhor para todos, que venha a satisfazer o desejo de todos. Não podemos aceitar a convocação e o não comparecimento do Presidente da COHAB, e sim, como bem colocou o nobre Vereador Gilson Harreto, e eu estive presente, ele se dispõe amanhã a vir falar com o Presidente. Eu falei com ele hoje, pessoalmente, e ele disse que é irredutível no prazo do dia 19. Mas esta Casa aqui é uma Casa de Leis, e tem que prevalecer a vontade dos Vereadores, Presidente. E tenho certeza disso, que a vontade dos Vereadores vai prevalecer e nós vamos conseguir aprovar em Plenário essa prorrogação para que juntos e unidos possamos ter uma discussão melhor e achar o caminho para agradar a todos. -(palmas)-

O SR. HENRIQUE PACHECO - É importantíssima a manifestação do Vereador Toninho Paiva porque tem sido essa a preocupação dos senhores, querem comprar, mas só que querem ter a oportunidade de uma negociação, de garantir a quem foi pioneiro na abertura de um comércio que não seja atropelado agora por um aventureiro que foi lá e tão somente pagou



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
- TAQUIGRAFIA -

Folha nº 3695
nº 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B4	2	Norma	COHAB II	06.06.95		

o preço da hora da licitação e de repente já se apodera do fundo de comércio que vocês levaram anos para construir. Então esse é um dado que nós queremos registrar.

A outra questão, das garagens, e de forma especial, como eu disse, a questão dos moradores, todos nós queremos comprar, queremos só ter um espaço de conversa que se o Presidente da COHAB tivesse vindo aqui na semana passada, ^{ou} tivesse mandado um representante, ou tivesse vindo hoje, certamente nós poderíamos construir esse forum para garantir que a COHAB venda, receba o seu dinheiro, mas que vocês possam comprar e possam pagar, quer dizer, de acordo com a possibilidade de cada família, de cada pequeno ou médio comerciante da COHAB.

Então nós vamos ouvir agora o Vereador Mário Noda, que também é do PTB, e tem se empenhado muito nesse trabalho, desde o início.

O SR. MÁRIO NODA - Boa tarde, senhoras e senhores. Eu acho realmente "sine qua non" esse documento, sem o qual vocês não terão poder de barganha ou de negociação. E o que o Presidente da COHAB está fazendo a mim realmente não está cheirando bem, está realmente caracterizando que ele quer ^{aprontar(?)} ~~protelar(?)~~, e vocês não têm esse prazo, o prazo é curtíssimo, vocês têm oito dias úteis, então é o único instrumento capaz de suspender esse projeto no Legislativo, inclusive nós estamos aderindo ao Projeto de Devanir Ribeiro para ~~facilitar~~ facilitar a



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B4	3	Norma	COHAB II	06.06.95		

votação, porque já é um projeto que tem parcialmente garantido pelas Comissões o seu parecer favorável. Então nós vamos apoiar, o PTB está em peso, os quatro Vereadores do PTB já garantiram que darão o seu voto favorável a esse projeto, portanto vocês contam com o apoio do PTB, e nós não vamos aceitar que o Presidente venha amanhã ou depois, se ele pode vir amanhã, poderia ter vindo hoje, poderia, não é? Se ele conversou com o Vereador Gilson Barreto, no dia de ontem, se ele tivesse realmente um pouco de sensibilidade ele viria hoje conversar com vocês, pelo menos dar uma satisfação, mas o que ele quer fazer, um dia a mais, vai jogando, não toma a decisão amanhã, vai deixar a decisão para a semana que vem, e o que acontece? Vocês vão perder esse prazo. Então eu acho que a prioridade está realmente na aprovação desse projeto. Então o meu apoio a vocês e me coloco realmente à disposição de todos. Obrigado. -(palmas)-

O SR. HENRIQUE PACHECO - Nós queríamos abrir a palavra a algumas pessoas da comunidade, algumas delas querem nos entregar aqui um abaixo-assinado que foi objeto de uma coleta lá na COHAB para que a gente possa encaminhar aqui à Presidência da Casa, lá no plenário, para que tome ciência disso, enfim, e dar a palavra aos representantes dos diversos segmentos, dos comerciantes, das áreas ocupadas, e também dos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 36 94
95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B4	4	Norma	COHAB II	06 .06.95		

condomínios, para que possam se expressar livremente aqui nesta Casa. Então deixo em aberto para quem puder estar nessa representação se habilitar aqui a fazer uso da palavra. -(pausa)- Pois não,

A SRA. MARIA MARGARIDA ALVES COSTA -- Eu moro no Conjunto José Bonifácio, faço parte da comunidade há 14 anos. Eu gostaria de ler também um abaixo-assinado para aquelas pessoas que não assinaram e não conheceram o motivo do abaixo-assinado da praça em frente à Paróquia São José Operário.

* * *

- Os moradores do Conjunto Habitacional José Bonifácio, residentes nas proximidades da Igreja São José Operário, respeitosamente vêm à presença de ~~XXXXXXXXXX~~ V.Sa., por meio deste abaixo-assinado, requerer ~~que~~ que seja suspensa a venda do terreno existente em frente à Igreja, referente sito a essa avenida, Virginia Feny, quadra 17, lote 01,

(~~essa venda já existia no local...Morgado-r.b.~~)

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	98
n.º	36
de	15
de	19

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B5	1	morg.	Cohab II	6.6.95		

uma vez que já existia no local uma praça de uso comum que é utilizada por jovens, crianças e adolescentes que não dispõem de nenhuma área útil em seus prédios utilizavam suas diversas atividades de lazer tam venda implicava ainda diretamente a atividade da igreja que ali funciona uma vez a entrada da mesma que dá pelo terreno ficaria interrompida. Apelamos pois em nome de todos para que essa área seja reservada futuramente regularizada como praça pela Prefeitura, em consequência dos moradores posso continuar dispondo desse mesmo espaço a comunidade prosseguir o exercício das suas atividades. Então, a gente aqui conseguimos assinatura de duas mil assinaturas e a gente vai passar para o Pacheco confiando que ele chegue à mão do Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Você vai poder assistir a entrega para ele hoje à tarde no Plenário. Muito obrigado. Hoje a tarde, no início da sessão, assim que o Presidente aparecer no plenário vamos entregar a ele e aí vocês vão poder assistir inclusive a entrega. O Vereador Antonio Paiva pede licença para ir à reunião da bancada onde ele pretende expor essa situação e conseguir o apoio dos vereadores da sua bancada. Muito obrigado vereador pelo seu apoio. (Palmas.)

O Sr. João Maciel - Estou representando a comissão da Cohab I no que tange a parte de áreas ocupadas e também os comerciantes, se bem que ainda não foi atingido mais sabemos que se deixamos que a Cohab tome essas providências contra os comerciantes da Cohab II, também será atingida a Cohab I. E nós estamos com abaixo assinado de três mil assinaturas e queremos passar ao Henrique Pacheco que tem abraçado essa causa juntamente com os demais representantes na Câmara pelo trabalho que



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha nº	99	do proc.	de 13
nº	36		

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B5	2	morg.	cohab II	6.6.95		

vem desenvolvendo e queremos fazer essa entrega e com certeza sei que isso aqui é uma parte do abaixo assinado dos moradores estão sendo colhidas mais assinaturas de acordo for chegando iremos fazer entrega a esta comissão e nós só temos a agradecer esse trabalho que tem feito pelos nossos moradores.

O SR. PRESIDENTE(Henrique Pacheco) - Muito obrigado pela participação do senhor e nós vamos entregar também ao Presidente. Temos então aqui cinco mil assinaturas, o Presidente da Cohab talvez tenha que se mostrar sensível, cinco mil pessoas estão contra essa licitação espero que ele atenda mais ao interesse de vocês. Vamos ouvir a companheira.

A Sra. Vera Lúcia - Sou moradora da ocupação, nós fizemos abaixo assinado do Conjunto Habitacional "José Bonifácio", que estamos ocupando há mais de cinco anos, as áreas denominadas Ana Maria Cirani e Manoel de Agreda e outras estamos pedindo apoio dos moradores da região que tenhamos prioridade na aquisição dessas áreas e tem uma faixa de mil e quinhentas assinaturas. Agradecemos a todos e vamos entregar ao Henrique Pacheco para que nos ajude um pouco mais. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE(Henrique Pacheco) - Eu que agradeço. Então, aqui nós já atingimos 6.500 assinaturas hoje. A palavra está aberta a manifestação de outras pessoas que desejarem.

O Sr. Sérgio Teixeira - Primeiramente, quero agradecer a presença de todos, dos comerciantes, do pessoal dos terrenos e também da Mesa representada pelos Srs. Vereadores e vereadoras onde estamos com documento aqui, a lista do número de comerciantes, onde estamos com a lista, e eu estou representando os comerciantes da Cohab II, sou da comissão,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º	100
de	95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUÍGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B5	3	morg.	cohab II	6.6.95		

onde estamos fazendo a solicitação e entregamos às mãos do Presidente da Mesa. E outra coisa que eu gostaria de esclarecer referente ao Vereador Gilson Barreto, que se encontra ausente. Ele realmente talvez não estava empenhado junto com a comissão mas é um dos homens que tem dado todo o apoio, desde que começou este movimento, então, a pessoa que sempre esteve do nosso lado após a primeira negociação que não veio à contento da maioria, e nós resolvemos continuar este movimento alguns dos outros que estavam junto conosco se afastaram, e o Vereador Gilson Barreto continuou até o final. Isso que eu gostaria de esclarecer à Mesa e realmente ele vestiu a camisa. (Palmas.) Inclusive também o esclarecimento que tinha a comissão dos comerciantes uma reunião marcada com o Presidente da Cohab às 14 horas, ainda hoje, eu não sei, parece que tem alguns que estão ausentes, e iam manter um contato com o Presidente, mas seria interessante, respeitando a comissão feita por esta Casa, daqui pra frente, caso o Presidente venha a ter esta Casa que estivesse presente uma comissão de comerciantes e também dos moradores para a gente discutir isso aí juntos.

R

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Sr. Teixeira, acho que a Cohab já me manifestei aqui pela ausência do Presidente da Cohab aqui agora, ela tem tido um comportamento distinto do que se espera de alguém que está num cargo da importância da Presidência da Cohab. Na medida em que ele convoca, convida, ou abre espaço para conversar com os comerciantes exatamente no momento em que nós estamos realizando esta comissão de estudos, é mais uma demonstração do interesse que ele tem em fragmentar esta luta, que agora pelo empenho do senhor e tantas outras pessoas que estão aqui já demonstrou para a cidade de São Paulo uma preocupação

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

Folha n.º 101
n.º 36 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B6	1	morg.	Cohab II	6.6.95		

e uma resistência. O que eles desejam é chamar ora um grupo de comerciantes, que vai lá conversar com eles, ora um grupo de ocupantes ou moradores, e assim tentar nos dividir, para oferecer como a gente pode ouvir o Vereador Antonio Paiva aqui falando que agora surgiu uma linha de crédito, então, certamente vão dizer para os comerciantes nós temos uma linha de crédito para vocês, mas o que nós queremos não é isso, queremos suspender e permitir que aí surja no decorrer desses 120 dias propostas mais condizentes, porque será que ele não vai fazer assim, tenho linha de crédito para os comerciantes mas não tenho para os moradores ou tenho para os moradores e não tenho para os comerciantes, ou os permissionários têm contrato em dia é um tratamento, para quem tem prestação em atraso é outro, aí ele começa a fracionar a nossa luta. Então, acho que hoje o importante é nós estarmos lá no plenário mais tarde exigimos essa votação se não for possível fazê-la hoje colocar na pauta para votar amanhã e votar a suspensão, depois feita a suspensão aí vamos conversar num outro nível, o que é diferente e o Antonio Paiva nos dizia que o Presidente da Cohab falou que é irreversível, que não vai mudar e que não tem acordo, dia 19 tem a licitação, então, vamos aumentar e vamos entrar nessa queda de braço, vamos ver se a Cohab leva. A ordem superior vai ser dada espero eu pelos vereadores desta Casa. Nós fizemos uma conta aqui tem a bancada do PTB, a bancada do PC do B, a bancada do PT, a bancada do PL, bancada do PMDB, todos que estiveram aqui do PSDB já se manifestaram favoravelmente somando isso dá os 28 que nós os votos que precisamos para aprovar isso. É isso que eu gostaria que acontecesse para a gente mostrar ao Presidente da Cohab que o povo, quando se organiza tem que ser ouvido nesta cidade. Era esta a minha intervenção. (Palmas.)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha n.º 36102
n.º 98

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B6	2	morg.	cohab II	6.6.95		

O Sr. Sérgio Teixeira - Referente a essa linha de crédito que nós ficamos sabendo, realmente o retorno que não foi passado, mas que deverá ser passado, não atende as necessidades da maioria nossa. Então, nós queremos deixar bem claro aqui, que nós precisamos dar total apoio para essa comissão e realmente vamos estar junto com vocês no que ficar decidido e é prioridade realmente no momento seria o cancelamento desse edital para que houvesse uma negociação de uma comissão dos comerciantes e uma comissão dos moradores e juntamente com essa comissão que foi criada aqui na Câmara Municipal, nós temos total confiança nos senhores desta comissão então, realmente o ideal para nós seria o cancelamento como foi solicitado por essa comissão por 120 dias para a gente ter uma negociação, coisa que se eles tivessem feito isso antes de acontecer esse edital não teria acontecido esses imprevistos que tem acontecido. Queria agradecer. Muito obrigado. (Palmas.)

A Sra. Ana Martins - Gostaria aqui de fazer uma colocação que certamente são três problemas diferentes, mas todos tem um grande nó que é a licitação, então é sabedoria nossa, eu sou vereadora hoje, há dois anos e cinco meses, mas faço parte da luta do movimento popular há mais de trinta anos, é sabedoria nossa a unidade porque unidos não quebram os direitos nossos tão facilmente, mas uma vez que a gente consiga esse primeiro passo importante que é cancelar essa licitação, abre espaço para os diferentes setores poderem negociar os seus problemas próprios e é uma grande maturidade aquele ato que vocês fizeram e que nós vereadores acostumados e que consideramos que a força dos nossos mandatos também está na organização do povo, os nossos mandatos eles não atuam para apa-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B6	3	morg.	Cohab II	6.6.95		

recer no jornal, para interesses próprios, porque exatamente o papel verdadeiro do vereador, o vereador ele se elege e representa os moradores da cidade, quando os problemas surgem e são graves é papel dele fazer isso que nós fazemos. A população organizada quando mantém a sua unidade a sua organização ela cava, quando o Presidente da Cohab fala de uma força superior, a força superior é a organização do povo, em primeiro lugar, em segundo lugar, a unidade e o esforço nosso é somar a organização de vocês com esses três setores diferenciados que tem algumas diferenças nos pleitos, mas que são populações que interagem diariamente, é muito difícil um comerciante subsistir na Cohab sem ter a sua freguesia. É muito difícil os que são da luta de moradia daquele pedaço viverem sem a contribuição dos comerciantes, e é muito difícil que a gente tenha espaços livres, praças, sem a unidade de todos. E é muito difícil que vereador possa continuar tendo o seu papel ~~de representante da população~~

~~para os moradores de diferentes pontos da cidade~~

~~Estimando-se...~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
— TAQUIGRAFIA —

Folha nº 104
n.º 32
12.95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B7	1	Marcelo	Cohab II	06 .06.95		

verdadeiro se e le não ouvir os p leitos dos ~~mar~~ moradores de diferen-
tes pontos da cidade.

Então acho que isso nos anima , nos a limenta e nos
ajuda a criar um grande objetivo . Eu quero dizer , Vereador Gi lson
Barreto , parabéns , porque e le se comprometeu de uma ação conjunta,
acho que est á certo , as iniciativas s ão boas , mas tem que is se so -
mando no caminho.

Quero dizer a voc ês que agora o que precisamos é
lutarmos para que o projeto de lei do Vereador Devanir Ribeiro seja
aprovado. É uma maturidade de todos n ós e do movimento, mas a luta
vai continuar, porque isso é para abrir espaço com a Presid ência,
para ele conversar com os diferentes setores. Com certeza , companheiros
amigos, é muito ~~importante~~ importante essa unidade. Outros prob lemas
voc ês terão no futuro e que com certeza vai exigir essa unidade de vo -
c ês.

Faria uma paergunta a todos, comerciantes ou moradores
voc ês já t êm um documento ~~anexo~~ definitivo da propriedade de ~~XXXXX~~
voc ês? N ão. Esse é um p leito a médio e longo prazo e que n ão é sim
p les, é uma quest ão jurídica comp licadíssima , mas a unidade de voc ês
eu tenho certeza, que a luta de voc ês vai continuar e voc ês vão



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —

Folha nº 36105
no 95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B7	2	Marcelo	COHAB	06. 06 .95		

que tem questões seríssimas que precisam ser encaradas . Então , a gente trata dos problemas próprios de cada um e mantém a unidade , porque isso nos fortalece .

Gostaria de encerrar dizendo que com essa unidade , com certeza vamos ser vitoriosos . Se por um acaso o Presidente não quiser se ~~de~~ dobrar tem outros mecanismos . Portanto , vamos continuar unidos. Quem puder hoje , às 18 horas , tem uma tribuna popular aqui na Câmara, sobre o plano de atendimento à saúde do Sr. Prefeito e a Bancada de Oposição ~~ampla~~ aqui da Câmara hoje e ~~amanhã~~ amanhã , está unida com a Bancada Federal, porque o povo vai perder duas grandes conquistas que vão empobrecê-lo , que é a quebra do monopólio do petróleo e a quebra das telecomunicações . Não pensem que é por acaso. Os comerciantes vão sendo enfraquecidos, os moradores vão perdendo direitos porque quem ~~perde~~ perde trabalho perde direitos e essa quebra do monopólio brasileiro enfraquece a indústria brasileira , ~~enfraquece~~ enfraquece o projeto nacional e nós ficamos vendidos para o capital estrangeiro. É por isso que a pequena e média indústria , o pequeno e médio comércio no Brasil caminha com tanta dificuldade e nós temos que ter a visão do maior. A Bancada daqui está ~~unida~~ solidária com os setores de Oposição que estão lutando para não de

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

— TAQUIGRAFIA —



RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B7	3	Marcelo	COHAB II	06 .06.95		

...ar aprovar a quebra do monopólio do petróleo e das telecomunicações

Desculpem essa pa lavrinha , mas nós da ~~opini~~ Oposi-
ção não queremos o povo consciente , não o povo manobrado , o povo cons-
ciente . Então vamos continuar com a nossa unidade e com a nossa orga-
nização. (Palmas) .

O SR . PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Eu queria , após
a fala da Vereadora Ana Martins , fazer uma sugestão. Nós temos uma
pessoa inscrita , que é o Sr . Felipe , que pediu a pa lavra . Pediria
que ele se aproximasse do microfone , fosse bem sucinto , breve, não
~~porque~~ porque não desejássemos ouvi-lo com bastante atenção , mas é
porque eu queria fazer uma sugestão. Como as 15 horas começa a sessão,
nem todos vão poder entrar dentro do plenário , para as galerias, se
se pode chamar assim , porque hoje é um local limitadíssimo . Mas
nós vamos fazer uma barreira humana, vamos botar o povo ali e os Ve-
readores desta Casa vão ter que passar por vocês com cartazes , sen-
tir um pouco o cheiro do povo para garantir que eles votem conosco .
Isso é as 15 horas. (Palmas) . Essa é a razão que peço a brevidade.

O SR. JOSÉ LUIS FELIPE - Moro na Ana Maria Cia-
ni . Eu só queria reforçar, porque acho que é um absurdo o Presidente
da Cohab deixar de vir hoje para vir amanhã . Isso é uma manobra muito



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- TAQUIGRAFIA -

36107

95

RODÍZIO	FOLHA	TAQUIGRAFO	SESSÃO	DATA	ORADOR	CONT. APARTE
B7	4	Marce lo	C OHAB	06.06.95		

grande, isso est á ~~mg~~ sendo feito para enganar a gente . Amanhã os moradores se reúnem e v êm ~~x~~ de novo e acontece novamente . Acho que isso é um absurdo . ~~x~~ O pessoal tem que bater o pé firme na sua proposta, que é derrubar sua licitação . A única questão que nós temos é essa , derrubar a licitação . Quando convocar o Presidente da Cohab e le precisa vir aqui e n ão ficar dividindo o movimento, ~~para~~ porque no momentoem que e le fala que vai falar com a Presid ência da Casa amanhã ele está dividindo o povo , dividindo o movimento , fazendo a gente de besta . Muita gente que est á aqui perdeu o dia de traba lho para vir aqui , quando o Presidente diz que vem amanhã . Acho isso um absurdo. Os Vereadores t êm que bater o pé nessa questão e convocar o Presidente da Cohab e fazer com que ele venha aqui rea lmente explicar essas questões , porque é um absurdo uma coisa dessas. (Pa lmas) .

O SR. PRESIDENTE (Henrique Pacheco) - Ao encerrar esta reunião de hoje, queria sugerir a voc ês que tomassem imediatamente os elevadores , descessem no primeiro andar . Vamos ~~em~~ descer para tentar colocar o maior número possíve l de pessoas dentro do ~~em~~ ~~par~~ p len ário da C âmara, nos corredores , enfim, vamos fazer um "corredor po lon ês" para pressionar ~~em~~ um pouco .

Está encerrada a sess ão.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 108	do proc.
N.º 26	de 1995
O funcionário	

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS QUE ANALISOU PROBLEMAS RELACIONADOS COM TERRENOS DA COHAB

Requerida pelo nobre Vereador Henrique Pacheco, esta Comissão Especial de Estudos é integrada pelos seguintes vereadores: Henrique Pacheco, presidente; José Índio Ferreira do Nascimento; Mário Noda; Anna Martins; Archibaldo Zanca e Gilson Barreto.

Foram realizadas reuniões em 25/5/95, 01/6/95 e 06/6/95, tratando do problema resumido a seguir.

A COHAB de São Paulo promoveu uma licitação visando a venda de imóveis de sua propriedade, localizados em conjuntos habitacionais. Entre os imóveis ofertados há lojas onde estão instalados 286 comerciantes, em regime de permissão de uso, áreas ocupadas por moradores e um terreno ocupado por garagens. Há moradores que estão no local desde 1983, com a anuência da Prefeitura, e não têm documentos comprovando que suas habitações estejam fora dos locais postos à venda.

Os representantes dos moradores e permissionários que compareceram às reuniões da Comissão trouxeram as seguintes argumentações e reivindicações.

a) O preço e o prazo de pagamento estipulados para as moradias não são acessíveis para os atuais ocupantes; se terceiros comprarem as habitações, haverá conflitos entre proprietários e moradores. O terreno - espaço de uso comum - onde foram feitas garagens, fica entre dois prédios, servindo como estacionamento para os respectivos moradores. Se for vendido para outrem, essas pessoas ficarão sem alternativas para guardar seu carro. Os moradores querem preferência para negociar a compra e prazos dilatados para pagamento.

b) O preço das lojas é alto e o prazo de 6 meses para o pagamento, fixado no edital, é incompatível com as possibilidades dos permissionários. Os comerciantes reivindicam preferência na compra e prazo de 36 meses para o pagamento, ou um financiamento, para poderem participar da licitação.

c) Entre os terrenos incluídos na licitação há uma área fronteira a uma igreja que está sendo utilizada como praça, contando, inclusive, com telefone público. Esse terreno deveria ser transformado em praça pública.

d) A avaliação de alguns imóveis foi questionada e os interessados reivindicam sua alteração.

Houve consenso, entre municipais e vereadores, quanto à meta prioritária: conseguir a suspensão da licitação por 90 ou 120 dias e aproveitar esse prazo para negociar com a COHAB. Foi feita a proposta de apresentar um decreto legislativo nesse sentido.

Os interessados entregaram ao Presidente desta Comissão abaixo-assinados com suas reivindicações.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 109 do proc.
N.º 26 de 19 8
O funcionário

Em paralelo às reuniões da Comissão, vereadores e comerciantes mantiveram contatos com o Presidente da COHAB. Foi feito, também, um ato público em frente à igreja de São José Operário, no local que seria vendido.

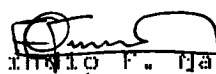
O Presidente da COHAB, convidado a comparecer a reuniões da Comissão, não compareceu, não mandou representante e tampouco forneceu cópias dos documentos solicitados pelo Presidente da Comissão, vereador Henrique Pacheco.

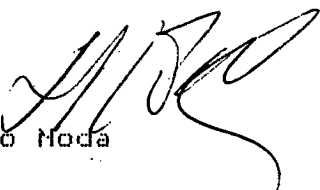
No dia 06/6, entretanto, foi recebida a informação de que o presidente da COHAB viria para a Câmara no dia seguinte, com informações e, possivelmente, propostas sobre a matéria.

Conclui-se que a Comissão cumpriu a função de sensibilizar as autoridades do Executivo para os problemas sociais que a venda de áreas ocupadas criaria, contribuindo para a criação de canais de negociação com a COHAB.

Pelo exposto, propõe-se o arquivamento deste processo.


Henrique Pacheco


José Inácio F. Nascimento
aprovado.


Mário Noda

Anna Martins

Archibaldo Zancra


Gilson Barreto

DIÁRIO OFICIAL

DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

D.O.M.: São Paulo, 40 (226), quarta-feira

14. PL 337/94, do Executivo
Concede isenção do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS a empresas que explorem serviço de transporte, por táxis.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

15. PL 537/93, do Executivo
Autoriza o Executivo a alterar a denominação da Rua Altair, situada em São Mateus.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

16. PL 628/93, do Executivo
Autoriza o Executivo a alterar a denominação de trecho de logradouro público situado em Cangaíba, da Rua Pastoral de Itapetinga.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

17. PL 712/93, do Executivo
Confere nova redação ao inciso I do art. 61 da Lei 6.989/66 (ISS nos serviços de transporte).
Fase da discussão: 2a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

18. PL 783/93, do Executivo
Autoriza o Executivo a alterar denominação de logradouros públicos situados na Capela do Socorro e Guaiçanases.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

19. PL 783/94, do Executivo
Concede isenção do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS à Empresa Municipal de Urbanização - EMURB.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
Há substitutivos das Com. de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento.

20. PL 336/95, do Executivo
Aprova traçado de faixa de terreno na Freguesia do Ó.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

21. PL 505/95, do Executivo
Autoriza a alteração de denominação de logradouro público (Praça Apecatu, na Lapa).
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

22. PL 724/95, do Vereador Gilson Barreto (PSDB)
Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal da Participação e Integração do Nordeste na Cidade de São Paulo.
Fase da discussão: 2a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

23. PL 920/95, do Executivo
Autoriza a celebração de consórcio com o Município de Mauá.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

24. PL 303/92, do Vereador Marcos Mendonça (PCB)

34. PDL 025/95, do Vereador Aurélio Noronha
Concede ao Sr. Kazuo Wakabayashi o Paulista.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.

35. PDL 013/95, do Vereador Mário Noda
Dispõe sobre a concessão da Medalha de Gratidão da Cidade de São Paulo a Saito Sakaguti.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto nominal, da maioria dos membros da Câmara.

36. PDL 016/95, do Vereador Vicente Vianna
Concede o Título de Cidadão Paulista a Claudette Cloubert Soares.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.

37. PDL 017/95, do Vereador Zenas Pires
Concede o Título de Cidadão Paulista a Ferreira da Silva.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.

38. PDL 022/95, do Vereador Hanna Bhar
Dispõe sobre a outorga da Medalha Victor Abbud.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.
Há subst. da Comissão de Constituição e Justiça.

39. PDL 036/95, do Vereador Archibaldo
Concede ao Sr. Salvador Strazzeri e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.

40. PDL 039/95, do Vereador Edson Silveira
Concede ao Sr. Eduardo Matos o Paulista.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.

41. PDL 048/95, do Vereador Lidia C. de Almeida
Dispõe sobre concessão do Título de Cidadão Paulista ao Sr. Antonio Fernandes dos Santos.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.

42. PDL 053/95, do Vereador Manoel de Almeida
Dispõe sobre a concessão de Medalha de Gratidão da Cidade de São Paulo a Zucco.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.

43. PDL 092/95, do Vereador Ana Maria
Dispõe sobre a outorga de Medalha de Gratidão da Cidade de São Paulo a Pereira dos Santos.
Fase: Discussão e votação únicas.
Aprovação mediante voto favorável da Câmara.

44. PDL 89/95, dos Vereadores Cosme Guimarães (PL)
Outorga a Medalha de Ouro ao B. transcurso de seu 50o aniversário.

85. Discussão e votação únicas do Executivo ao PL 222/91, do Vereador (PT), que concede isenção do Imposto Predial e Territorial sobre os proprietários de imóveis urbanos. Rejeição mediante voto favorável dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação (DOCREC 15-245/95).

86. Discussão e votação únicas do Executivo ao PL 467/95, do Vereador (PT), que dispõe sobre a instituição de Garantia de Renda Familiar na Cidade de São Paulo. Rejeição mediante voto favorável dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação (DOCREC 15-247/95).

87. Discussão e votação únicas do Executivo ao PL 669/95, do Vereador (PV), que dispõe sobre a obrigação de segurança nos estabelecimentos que não disponham de manobristas. Rejeição mediante voto favorável dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação (DOCREC 15-246/95).

88. Discussão e votação únicas do Executivo ao PL 704/95, do Vereador (PT), que concede isenção de imposto de renda para pessoas que patrocinarem atividades no Município de São Paulo. Rejeição mediante voto favorável dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação (DOCREC 15-267/95).

89. Discussão e votação únicas do Executivo ao PL 790/95, do Vereador (PSDB), que dispõe sobre a aquisição de áreas para serem vendidas a população da casa própria. Rejeição mediante voto favorável dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação (DOCREC 15-268/95).

90. Discussão e votação únicas do Executivo ao PL 57/95, do Vereador (PT), que dispõe sobre a publicação de Cadastro In loco das feiras de Município de São Paulo. Rejeição mediante voto favorável dos membros da Câmara. DOCREC 15-266/95.

91. Discussão e votação únicas do P. Contas do Município, publicado 04-6-93 (Of. 010015993 - TC no. 72.003.239.94-86) sobre as Contas do próprio Tribunal de Contas de 1992. Há parecer favorável da Comissão de Contas, publicado no Diário Oficial de Votação nominal, para rejeição, 2/3 dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação.

92. Discussão e votação únicas do P. Contas do Município, publicado 15-7-93 (Of. 010024293 - TC no. 72.003.239.94-86) sobre as Contas da Mesa Diretora de São Paulo, relativas ao exercício de 1992. Há parecer favorável da Comissão de Contas, publicado no Diário Oficial de Votação nominal, para rejeição, 2/3 dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação.

93. Discussão e votação únicas do P. Contas do Município, publicado 15-7-93 (Of. 010024393 - TC no. 72.003.239.94-86) sobre as Contas do Executivo, relativas ao exercício de 1992. Há parecer contrário da Comissão de Contas, publicado no Diário Oficial de Votação nominal, para rejeição, 2/3 dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação.

94. Discussão e votação únicas do P. Contas do Município, publicado 02-07-94 (Of. 01003239.94-86) sobre as Contas do Município, relativas ao exercício de 1993. Há parecer favorável da Comissão de Contas, publicado no Diário Oficial de Votação nominal, para rejeição, 2/3 dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação.

95. Discussão e votação únicas do P. Contas do Município, publicado 06-07-94 (Of. 01003239.94-86) sobre as Contas do Município, relativas ao exercício de 1993. Há parecer favorável da Comissão de Contas, publicado no Diário Oficial de Votação nominal, para rejeição, 2/3 dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação.

96. Discussão e votação únicas do P. Contas do Município, publicado 06-07-94 (Of. 01003239.94-86) sobre as Contas do Município, relativas ao exercício de 1993. Há parecer favorável da Comissão de Contas, publicado no Diário Oficial de Votação nominal, para rejeição, 2/3 dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação.

97. Discussão e votação únicas do P. Contas do Município, publicado 18-08-95 (Of. 01003239.94-86) sobre as Contas do Município, relativas ao exercício de 1993. Há parecer favorável da Comissão de Contas, publicado no Diário Oficial de Votação nominal, para rejeição, 2/3 dos membros da Câmara. Permanece em pauta até votação.

voto total aposto pelo
ador Devanir Ribeiro
pagamento de parcelas
al Urbano - IPTU a
as de desemprego.
l da maioria absoluta
final.

voto total aposto pelo
ador Arselino Tatto
ção do Programa de
ma Municipal, PORFMM
l da maioria absoluta
final.

voto total aposto pelo
ador Roberto Tripoli
riedade de serem man-
namentos do Município
s.
l da maioria absoluta
final.

voto total aposto pelo
ador Eder Jofres PSDB
e taxas às empresas e
as e eventos esporti-
l da maioria absoluta
final.

voto total aposto pelo
ador Gilson Barreto -
ção e loteamento de
ulação para constru-
l da maioria absoluta
final.

voto total aposto pelo
dora Aldaiza Sposati-
ção anual da planta
arte e artesanato do
l da maioria absoluta

recre do Tribunal de
no Diário Oficial de
72.000.939-00), so-
al, relativas ao exer-
de Finanças e Orça-
al de 17.6.93.
voto favorável de
final.

recre do Tribunal de
no Diário Oficial de
72.002.434.93.35) do-
Câmara Municipal
fício de 1992.
de Finanças e Orça-
al de 30.9.93.
voto favorável de
final.

recre do Tribunal de
no Diário Oficial de
72-002.542.93.08) so-
tivas do exercício
de Finanças e Orça-
al de 30.9.93.
voto favorável de
final.

recre, favorável, do
publicado no Diário
10023994 - TC no.
s do próprio Tribu-
993.
de Finanças e Orça-
al de 24.8.94.
voto favorável de
final.

recre, favorável com
do Município, publi-
/ 94 (Of. 010024294
s Contas do Executi-
93.
de Finanças e Orça-
al de 24.08.94
voto favorável de
final.

recre, favorável, do
publicado no Diário
94 (Of. 010024374 -
s Contas da Mesa Di-
o Paulo, relativas
de Finanças e Orça-
al de 24.08.94.
voto favorável de
final.

recre, favorável, do
publicado no Diário
(Ofício 296/95 - TC
4/95) sobre as Con-
ércio de 1994.
de Finanças e Orça-

101. PL 062/93, do Vereador Vicente Viscomi (PFB)
Dispõe sobre obrigatoriedade de uso de copos descartáveis em bares, restaurantes e similares.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
Há substitutivo da Com. de Constituição e Justiça.

102. PL 477/91, do Vereador Almir Guimarães (PTB)
Autoriza o Executivo Municipal a proceder à colocação de maior número de argolões para estacionamento de motocicletas em locais a serem determinados pelo CET nas áreas centrais da cidade e regiões de grande movimento.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

103. PL 093/93, do Vereador Hanna Gharib (PFB)
Exime os servidores municipais aposentados do pagamento das contribuições destinadas ao IPREM e ao HSPM.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
Há substitutivo da Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho.

104. PL 239/93, do Vereador Aurélio Nomura (PL)
Institui o Defensor do Povo Ombudsman.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

105. PL 337/94, do Executivo
Concede isenção do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS a empresas que explorem serviço de transporte, por táxis.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.

106. Parecer no. 695/93, da Comissão de Constituição e Justiça, referente aos Ofícios 54/93 e 272/93, enviados pelo Tribunal de Contas do Município (Ofício n. 010005193 - TC 72-004.897.90-61, sobre condições físicas e de segurança interna e externa das edificações e áreas que compõem o "Parque Anhembi", bem como equipamentos e veículos, sugerindo que, pelo Plenário desta Casa, seja determinada a sustação do ato, nos termos do artigo 48, § 1o, da Lei Orgânica do Município, e caso o E. Plenário assim determinar, que sejam responsabilizados os agentes públicos envolvidos. E Parecer no. 1061/93, da Comissão de Administração Pública.
Fase: Discussão e votação únicas

107. Parecer no. 1214/93, da Comissão de Constituição e Justiça, referente ao Ofício 166/93, do Tribunal de Contas do Município (Ofício 010016693 - TC 72-004.623.92-06, sobre denúncia de utilização irregular do próprio municipal da Secretaria Municipal de Esportes, situado no Parque S. Lucas, determinando o prazo de 30 dias para que se casse a permissão de uso dada ao C.D.M. Três Alianças), que concorda com o decidido pelo E. Tribunal e sugere, se assim também entender o E. Plenário, seja oficiado ao Tribunal dando conta da concordância desta Casa com o decidido pela Corte de Contas, bem como oficiar ao Executivo, a fim de que o mesmo informe à Edilidade se as providências de cassação da permissão de uso já foram tomadas e se o referido bem municipal, situado no Parque S. Lucas, já é objeto de nova permissão.
Fase: Discussão e votação únicas

108. Parecer no. 1822/93, da Comissão de Constituição e Justiça, referente ao Ofício no. 443/93, do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (Ofício no. 010044393 - TC 72.003.261/91.92, que encaminha os Relatórios de Atividades referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 1993 - terceiro trimestre dos setores do Tribunal), que conclui que, após o exame da Douta Comissão de Finanças e Orçamento, deva ser submetido à superior consideração e deliberação do E. Plenário desta Casa.
Fase: Discussão e votação únicas

109. Parecer no. 1986/93, da Comissão de Constituição e Justiça, referente ao Ofício 358/93, do Tribunal de Contas do Município (Ofício 010035893 - TC 72-011.606.90-37, encaminhando cópias do Relatório, Voto e Acórdão, referentes ao julgamento das contas da CNTC, exercício de 1989), que entende que o Acórdão proferido deva ser submetido à superior consideração e deliberação do Plenário desta Casa.
Fase: Discussão e votação únicas

110. Parecer no. 2007/93, da Comissão de Constituição e Justiça, referente ao Ofício 509/93, do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (Ofício no. 010050993 - TC 72-007.297.92-62, sobre irregularidades havidas na CET - Cia de Engenharia de Tráfego) que concorda com as conclusões da Corte de Contas, tendo-se em vista, inclusive, o saneamento das irregularidades apontadas, nada restando, portanto, a esta Casa fazer, devendo então o presente ofício ser encaminhado ao E. Plenário para conhecimento de todos os Srs. Vereadores, com a sugestão de que o mesmo seja ao final arquivado.
Fase: Discussão e votação únicas

111. Parecer no. 2125/93, da Comissão de Constituição e Justiça, referente ao Ofício 519/93, da Secretaria Municipal da Família e Bem-Estar Social (Ofício 010051993, encaminhando cópias das publicações no DOM dos ajustes lavrados no período de 1/9/93 a 31/10/93, além do despacho autorizano inclusão de cláusula em todos os Convênios vigentes nesta pasta) que entende que o Ofício deverá ser submetido à superior consideração e deliberação do Egrégio Plenário desta Casa.
Fase: Discussão e votação únicas

112. Parecer no. 2124/93, da Comissão de Constituição e Justiça, referente sobre o Ofício no. 399/93, enviado pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo (Ofício 010039993 - TC 72.009.495.88.10, solicitando informações sobre contrato de empréstimo para obras de infraestrutura e equipamentos comunitários em 20

Francisco Gimenez) que entende deva ser submetido à superior consideração e deliberação do Plenário desta Casa.
Fase: Discussão e votação únicas

116. RECURSO (42/92), interposto pelo Ver. Chico Whitaker (PT) contra a decisão da D. Presidência que indeferiu requerimento que visava declarar sem validade, enquanto Audiências Públicas, as reuniões da Comissão de Orçamento e Finanças dos dias 30/3/92 e 13/4/92.
Fase: Discussão e votação únicas

117. RECURSO (81/93), interposto pelo Ver. Chico Whitaker (PT) contra a decisão do Presidente, quanto à questão de ordem levantada em Plenário (28/9/93), que considerou regimental parecer apresentado em Plenário ao PL 521/93 (Secretaria do Verde).
Fase: Discussão e votação únicas

118. RECURSO (04/93), interposto pelo Ver. Arnaldo Madeira (PSDB), que recorre da decisão do Presidente quanto ao quorum de maioria absoluta para aprovação de Conselheiro do Tribunal de Contas do Município.
Fase: Discussão e votação únicas

119. RECURSO (10/94), interposto pelo Ver. Arnaldo Madeira (PSDB), que recorre da decisão do Presidente quanto a forma de votação para preenchimento de cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Município.
Fase: Discussão e votação únicas

120. RECURSO (28/94), interposto pelo Ver. Chico Whitaker (PT), que recorre da decisão do Presidente ao indeferir os termos do Req. D 13-0255/94, que pedia inclusão da Com. de Administração Pública na tramitação do PL 40/94, de autoria do Executivo.
Fase: Discussão e votação únicas

121. RECURSO (29/94), interposto pelo Ver. Arselino Tatto (PT), que recorre da decisão do Presidente, quanto a questão de ordem sobre formalidades relacionadas à votação do Requerimento da CPI da merenda escolar, proposta pelo Ver. Aurélio Nomura.
Fase: Discussão e votação únicas

122. RECURSO (58/94), interposto pelo Vereador Arselino Tatto (PT), que recorre da decisão do Presidente quanto à questão de ordem referente ao arquivamento de alguns projetos de lei (PLs nos. 286/94, 283/94, 284/94 e 287/94).
Fase: Discussão e votação únicas

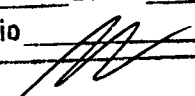
123. RECURSO (02/95), interposto pelo Vereador Chico Whitaker (PT), que recorre da decisão do Presidente sobre manifestação de Comissão Permanente sobre matéria não apreciada em reunião ordinária.
Fase: Discussão e votação únicas

124. RECURSO (10/93), interposto pelo Vereador Dalmo Pessoa (PMDB), contra decisão do Sr. Presidente quanto à devolução do PL 74/93.
Fase: Discussão e votação únicas

230a.SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 11a.LEGISLATURA, 3a.SESSÃO LEGISLATIVA, A SER REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1995, APÓS A SESSÃO ORDINÁRIA.

ORDEN DO DIA

1. PL 856/95, do Executivo
Dispõe sobre a desafetação de área municipal, autoriza a concessão de direito real de uso-Corinthians.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
2. PL 130/94, do Executivo
Altera disposições da Lei 10.666/88 (Palmeiras)
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
3. PL 1201/95, do Executivo
Autoriza a concessão de direito real de uso de área municipal ao Clube Espéria.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
4. PL 923/95, do Executivo
Fixa as alíquotas a serem utilizadas no cálculo do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos a qualquer título, por oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acesso física, e de direitos reais sobre imóveis exceto os de garantia.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
5. PL 327/95, do Executivo
Aprova plano de melhoramentos nos distritos de Vila Andrade, Vila Sônia e Morumbi.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
6. PL 166/94, do Executivo
Aprova plano de melhoramento no Distrito de Pinheiros.
Fase da discussão: 2a. (Substitutivo)
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
7. PL 680/95, do Executivo
Dispõe sobre a concessão de contribuição a Associação dos Produtores de Espetáculos Teatrais do Estado de São Paulo - APETESP, para reforma do Teatro Maria Della Costa.
Fase da discussão: 1a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
8. PL 089/95, do Executivo
Dispõe sobre concessão administrativa de uso de área municipal localizada no Pari.,
Fase da discussão: 2a.
Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.
9. PL 495/94, do Executivo
Revoga parcialmente os alinhamentos aprovados pelas Leis 4495/54 e 4790/55 (Alinhamentos).

Folha n.º	110	do proc
N.º	26	de 1995
O funcionário		

COMISSÃO DE ESPECIAL DE ESTUDOS QUE ANALISOU PROBLEMAS
RELACIONADOS COM TERRENOS DA COHAB

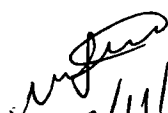
ILUSTRÍSSIMA SENHORA DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS
LEGISLATIVOS - DT.7.

Senhora Diretora.

Solicito a Vossa Senhoria, já ouvida a
Senhora Coordenadora das Comissões de Mérito, que determine
seja encaminhada à publicação no Diário Oficial do
Município, o material, produzido por esta Comissão, a seguir
descrito:

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE ESPECIAL DE ESTUDOS QUE
ANALISOU PROBLEMAS RELACIONADOS COM TERRENOS DA COHAB.


Leda S. Rezende Rosa
Secretária


28/11/95

À IT 94 à Srta. Chefe
Pasta arquivada com 111 folhos
Pasta única. Comissão de
Habitação da Cohab.

Paulo, 04/12/95.

Leda
LEDA SILVINO RIZENDE ROSA
Secretária

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	= 111 = fls.
Arquivo em	04/12/95
O Func.º	<i>[assinatura]</i>
REGINA APARECIDA BARRIOS	
Chefe de Seção Técnica II	